

*A Taba do Som*

*Livro 05*

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



*Livro 07*

*A Taba do Som*

*-A Iniciação Real -III-*

*MÃE ESPIRITUAL*



**Copyright - Revisores E&F – 1ª Edição 2012**  
**REVISAO 29/09/2018**

**Capa – Abertura do livro**

Prosa, quadros, ilustrações e esboços:  
**Mãe Espiritual**

Versos de MARCUS

**Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F**

**Impresso**

**Na República Federativa do Brasil**

**Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.**

**[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)**

## Índice:

<b>Palavras de Esclarecimento.....</b>	<b>06</b>
<b>Aviso.....</b>	<b>07</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.01.....</b>	<b>08</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.02.....</b>	<b>10</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.03.....</b>	<b>12</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.04.....</b>	<b>14</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.05.....</b>	<b>16</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.06.....</b>	<b>18</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.07.....</b>	<b>20</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.08.....</b>	<b>22</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.09.....</b>	<b>24</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.10.....</b>	<b>26</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.11.....</b>	<b>28</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.12.....</b>	<b>30</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.13.....</b>	<b>32</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.14.....</b>	<b>34</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.15.....</b>	<b>36</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.16.....</b>	<b>38</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.17.....</b>	<b>40</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.18.....</b>	<b>42</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.19.....</b>	<b>44</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.20.....</b>	<b>46</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.21.....</b>	<b>48</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.22.....</b>	<b>50</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.23.....</b>	<b>52</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.24.....</b>	<b>54</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.25.....</b>	<b>56</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.26.....</b>	<b>58</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.27.....</b>	<b>60</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.28.....</b>	<b>62</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.29.....</b>	<b>64</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.30.....</b>	<b>66</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.31.....</b>	<b>68</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.32.....</b>	<b>70</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.33.....</b>	<b>72</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.34.....</b>	<b>74</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.35.....</b>	<b>76</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.36.....</b>	<b>78</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.37.....</b>	<b>80</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.38.....</b>	<b>82</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.39.....</b>	<b>84</b>

**A INICIAÇÃO REAL - III**

**Livro 05 – A Taba do Som**

<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.40.....</b>	<b>86</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.41.....</b>	<b>88</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.42.....</b>	<b>90</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.43.....</b>	<b>92</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.44.....</b>	<b>94</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.45.....</b>	<b>96</b>
<b>A Taba do Som -A Iniciação Real - III -pág.46.....</b>	<b>98</b>

## Palavras de Esclarecimento

Neste livro a Mãe Espiritual pinta a continuação da viagem do Iniciado, agora através da Taba do Som com cores, paisagens e linguagem simples nos levando à imensidão de tais paragens.

O autor Marcus em seu livro "No Limiar de Dois Mundos" nos explica melhor o que vem a ser a Taba do Som, no "2º Fragmento, Cânticos do Amor Divino":

"Esta poderosa Potestade, o Arcanjo Gabriel, é quem comanda a chamada "Taba do Som", ilibada, misteriosa e oculta, dos Seres Atlantes Assensos (a Cruz Terrena, entre as Luminares), desde aqueles dias em que tal civilização dominou a terra e que hoje vive nos Planos Superiores do Grande Silêncio, as múltiplas moradas do Pai...

Foram e ainda são tais atlantes os que optaram para sempre por estas formas, a dos ameríndios, quando realizaram sobre a Terra a sementeira do advento das Raças Mães e suas Sub-Raças (inclusive, em relação às sub-raças arianas futuras), já que são os realmente vivos e que ocultamente vivem em nosso planeta, pois mortos são os homens, os comuns em suas vidas físicas e humanas.

São eles os grandes adoradores da Mãezinha Divina, e seus principais Seres representam uma antiquíssima Rosa-Cruz (Nota dos Revisores: Apresentada no folheto, Reencarnação Evolução ou Ilusão- III), de aspecto gamado, assim representando: Egípcios e Persas em um dos braços (o horizontal); os Cários Pelasgos (Tupis) e Garás, no outro (no vertical), e os Incas, os Seres Rakosk e os Maias, como rebento tríplice, ligado à Tripla Rosa Central (encimando tal Cruz)."

O Iniciado então penetra pela maravilhosa Taba do Som, desvendando seus mistérios e cada vez mais entendendo quão válidas são aquelas renúncias iniciais, sempre duras, mas a primeira porta a ser transposta, para se ter acesso às belezas dos Planos Superiores Reais, transformadores do Iniciado e levando-o ao rumo da maravilhosa realização total. Aproveitem e sintam a força incrível a que estamos nos referindo.

## **Aviso**

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

**Bom aproveitamento!**  
**Revisores E&F**

Livro 05: A Taba do Som, página 01:

## Apêndice

**Nestes livros sagrados não tivemos a pretensão de fazer obra prima, literatura ou usar linguagem clássica, mas tão somente a ideia nos preocupou; o Espírito, e não a forma e por esta razão pedimos aos nossos irmãos em Cristo relevar os erros de linguagem ou de Imagens.**

**Nossa única intenção é transmitir o que recebemos dos V.V. Mestres, sem alteração.**

**Mãe Espiritual**

## Apêndice

Nestes livros sagrados não tivemos a pretensão de fazer obra prima, literatura, ou usar linguagem clássica. Mas, tão somente a idéia nos preocupou, o Espírito e não a forma. Por esta razão pedimos aos vossos irmãos em Cristo, relevar os erros de linguagem ou de imagens.

Nossa única intenção é transmitir o que recebemos dos U. V. Mestres, sem alteração.

Mayadeva  
(Solanda)

Livro 05: A Taba do Som, página 02:

# Gabriel

Espírito da Lua/Sol

## Abraxis

Sandai! Asas de Luz sonho delirante! O  
Luar que canta entre as rútilas estrelas!  
Escalas que sobem e descem na carícia Divina  
que incensa! A mensagem de Som em Teu  
domínio. Florestas cantando Hosanas ao  
Verbo AUM, onde as Fontes sussurram  
soluçando entre clarões Sidéreos!

Teu Espírito Divino no manto Azul da  
Virgem se corporiza em Sons e Notas ouro  
lilás! – Glória a Ti, Oh Gabriel! Barishads!  
Walkyrias! Icamiabas, na fusão sublime da  
Taba do Som...

Anunciador das Virgens Mães, o Fruto  
Sagrado, partícula do Som.

obs: Tal Arcanjo aqui tem relação com a Hierarquia  
Kumara.

# Gabriel

Espírito da Sua-Sol

## ABRAXIS

Sandai! azas de luz sonho delirante! o luar que canta  
entre as zúlias estrelas! Escalas que sobem e descem  
na carícia Divina que inecusa!... Há mensa-  
gem de Som em Teu domínio. Florestas cantando hosanas  
ao Verbo "AUM" ÆI, onde as fontes sussurraram soluçam-  
do entre clarões sidérios!

Teu Espírito Divino no manto azul da Virgem, se cor-  
poriza em sons e notas azul-lilaz! - Glória a Ti, ó  
Gabriel! Barichads! Walbirias e Camiabas, na fusão  
sublime da Taba do Som...

Anunciador das Virgens-mães e fruto sagrado  
partícula do Som!

Livro 05: A Taba do Som, página 03:

# A Taba do Som



Livro 05: A Taba do Som, página 04:

## A gruta

- Vila Velha -

**Fulge o Sol para a  
Eternidade jorrando Luz de auri  
albor!**

**Mestre e discípulo  
prosseguem na jornada que  
Ilumina e eleva a humanidade...**

**Do Paraná irradiam as  
vibrações cintilantes da  
Sabedoria...**

**Percorremos o caminho  
de deslumbramentos e nevoas  
ouvindo a palavra do Mestre.**

A gruta - Vila Velha -

Fulge o Sol para a Eternidade, jorrando  
luz de ouri-albor! Mestre e discípulo prosequem na  
Jornada que ilumina e eleva - a humanidade...

Poraná irradiam as vibrações cintilantes da Sabedoria... percorremos o caminho  
de deslumbramentos enérgicos ouvindo a palavra do Mestre.

Livro 05: A Taba do Som, página 05:

**“Fons Aquae salients in Vitam  
aeternan!”**

**Ao mundo envolvido nas trevas da ignorância eu darei o Belo Raio da melhor ciência, Eu o livrarei da velhice, da morte e de todas as dores!**

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**

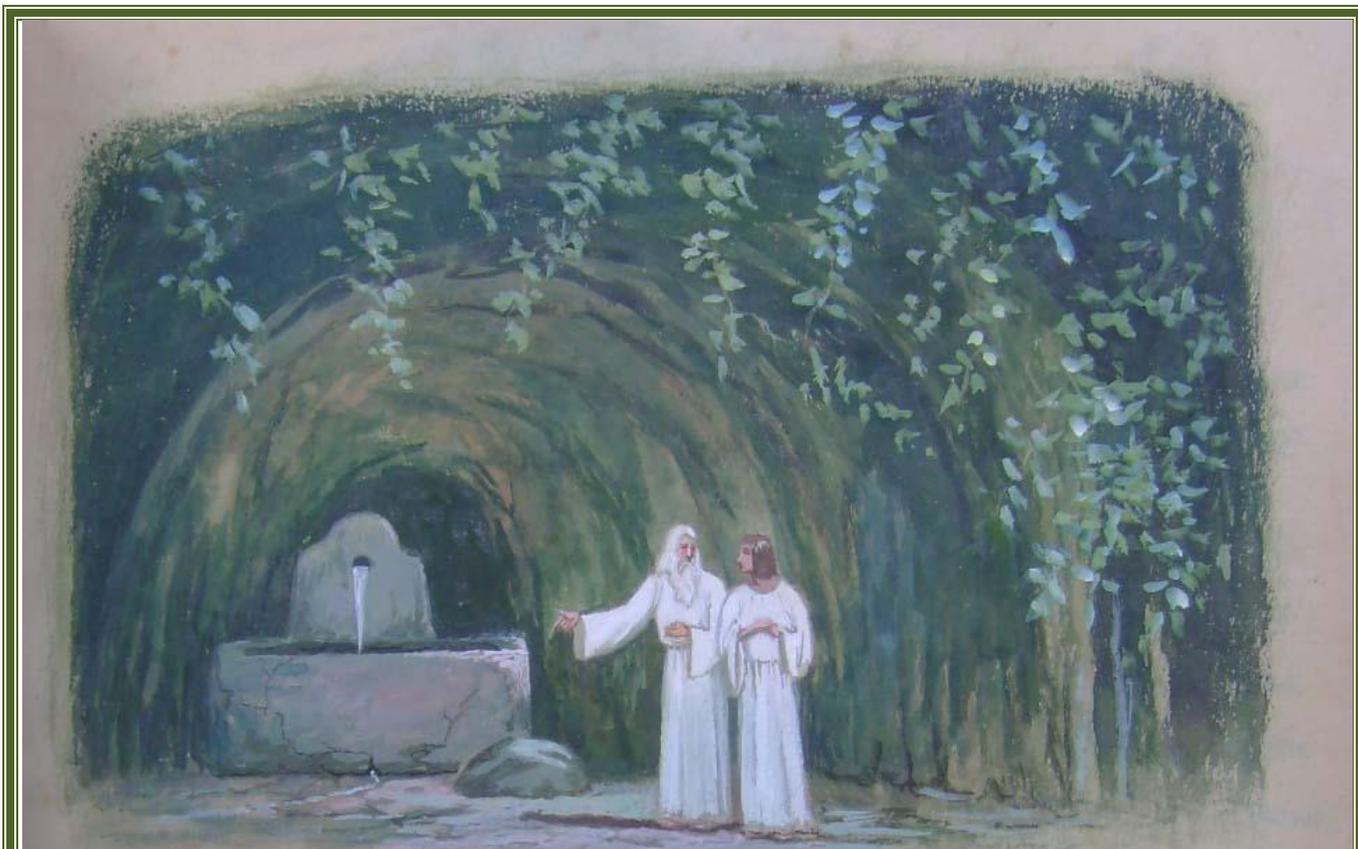


Livro 05: A Taba do Som, página 06:

**-“Esta gruta é a entrada para a “Taba do Som”, antes, porém, de penetrarmos nela quedemo-nos um pouco aqui junto à Fonte para falarmos ainda sobre o Som e a Música.”**

**-“Oh, quão doce e fresca é a água lustral!... E a fonte és Tu Mestre Amado!”**

**-“Além dos Himalaias a Oeste existe um país misterioso e subterrâneo com canais por toda a Terra, e esta gruta onde nos achamos é um destes canais que vai dar passagem para o País Sagrado. Lá é o Coração do Mundo. Neste recôndito Oculto, vivem os Bhante-Jauhul. Seu chefe é o Java-Aleim ou Maha-Choan, é o grande sol que Ilumina a mente dos Homens de Boa Vontade. Há uma fraternidade Ariana e Turiana, e no Egito existiu uma Irmandade relíquia do saber atlante que se transplantou para a América. Isto meu filho é o Archote que trago-te daquela mesma**



— Esta gruta é a entrada para a Taba do Som, antes porém de penetrarmos por ela quedemo-nos um pouco aqui junto a fonte para falarmos ainda sobre o Som e a Música.  
— Oh! que doce e fresca é a água lustral!... e a fonte és tu Mestre amado!.....

— Além dos Himalaias, ao oeste, existe um País misterioso e subterrâneo com canais por toda a Terra, esta gruta onde nos achamos é um destes canais, que vai dar passagem para o País sagrado. Lá é o coração do Mundo. Neste recôndito oculto, vivem os Brâhmines. Seu orbe é o "Tantra-Aleim", ou Maha-bhoan, é o Grande Sol que ilumina a mente dos homens de boa vontade. Há uma Fraternidade Ariana e Turiana, e no Ocidente existiu uma Irmandade reliquia do saber Atlântico que se transplantou para a América. Isto, meu filho, é o arceote que trago-te daquela mesma

Livro 05: A Taba do Som, página 07:

**Luz com que procurei Iluminar o Mundo, para que um dia empunhado por Ti, possas Iluminar por sua vez a vereda que conduz o discípulo aos Pés do Mestre, mas que hoje se acha obscurecida pelo Véu de Maya. Escuta, acompanhando o mistério da representação do “Governo Oculto do Mundo” na face da Terra, as chamadas Montanhas Sagradas com entrada para o Mundo subterrâneo que são em número de 7 com outras 7 menores perfazendo o número 49.  $49 + 7 = 56$  como um dos mais preciosos números cabalísticos, ou 49 de Fohat, e 49 de Kundaline. É a tal fenômeno que se denomina de Harmonia das Esferas, referindo-se às Hierarquias, os mistérios do Infinito que transpõem os Véus Akáshicos, a grandiosidade do espetáculo sublime da Harmonia das Esferas. Suprema Harmonia!... Observando o baile Cósmico, o Harmonioso bailar dos Astros, que em suas órbitas conduz ao Infinito, aqueles que se colocam numa Vida Superior à que vive os Homens!...**

**A Verdadeira Arte é aquela Espiritualizada que leva à contemplação da Alma, penetrando no templo de seu coração Divino. Forma, cor e som devem buscar um ritmo oculto. A Música é a Arte que mais profundamente comove a alma, deixando-a livre para sonhar! Ela é a sublime manifestação da beleza em todos os aspectos, até mesmo no que se torna ainda desconhecido para os mais evoluídos.**



Luz com que procurei iluminar o Mundo, para que um dia empunhada por Ti, possas iluminar por sua vez a Vereda que conduz o discípulo aos pés do Mestre, mas que hoje se acha obscurecida pelo léu de Maya. Escuta: acompanhando o Mistério da representação do "Tolmo Oculto do Mundo" na face da Terra, as chamadas Montanhas sagradas com entrada para o Mundo subterrâneo, são em numero de 7 com outras 7 menores e por isso o número  $49 \cdot 49 + 7 = 36$  como um dos mais preciosos numero cabalísticos, ou 49 de Fiat e 49 de Boudaline. É a tal vez o mesmo que se denomina de Harmonia das Esferas, referindo-se as hierarquias, os mistérios do Infinito que transpõem os véus Absolutos, a grandiosidade do espetáculo sublime da Harmonia das Esferas. Suprema Harmonia!... Observando o baile cósmico, o harmonioso bailado dos astros, que em suas órbitas conduz ao Infinito aqueles que se colocam numa vida Superior a que vive os homens!... A verdadeira arte é aquela espiritualizada que leva à contemplação da alma, penetrando no templo de seu coração Divino. Forma, cor, e som devem buscar um ritmo oculto. A música é a arte que mais profundamente comove a alma deixando-a livre para soar! Ela é a Sublime manifestação da Beleza em todos aspectos até mesmo no que se torna ainda desconhecido para os mais evoluídos.

Livro 05: A Taba do Som, página 08:

**A música oriental está baseada inteiramente em princípios filosóficos e espirituais. A música hindu teve por inventor a Mahadeva, o Senhor dos Yogis, sendo Parvati, sua amada, quem a executava. Também Krishna a encarnação Divina, foi um músico experiente que encantava com as melodias de sua flauta aos mundos e para que os Yogis dançassem sob o encanto de sua Música; este entretenimento foi chamado de "Raslila", a execução musical sagrada. Baharata Muni, o Santo Hindu, foi o primeiro autor de obras musicais. O céu dos Hindus se supõe ser a Grande Ópera do Mundo Espiritual, de onde Indra, se diverte ante o clássico canto de Gandharvas e a dança Apsras, os músicos do Céu. O som material dos instrumentos, ou a voz humana, revela realmente o Som Universal das Esferas, que só pode ouvir aquele que procura se eterizar em tal grau, que chegue a afinar-se bastante e poder assim ouvir o mais abstrato e sutil som, pondo-se no mesmo diapasão com ele. A arte musical conduz ao mais elevado mundo do som. Os Sufis se transportam e se perdem neste som chamando-o MASTI – Êxtase. Os Sábios Sufis são os Místicos Muçulmanos ligados aos Irmãos da pureza no Líbano, se estendendo para o deserto do Saara, Africano e Marroquino.**



A música oriental está baseada inteiramente em princípios filosóficos e espirituais. A música inda teve por inventor a Mãe de deus, o Senhor dos Yodis, sendo Parvati, sua amada, quem a executava. Também Krishna, a encarnação divina, foi um músico experiente que encantava com as melodias de sua flauta aos Mundos e para que os Yodis dançassem sob o encanto de sua música; esse encantamento foi chamado Rasika, a execução musical sagrada. Zarata muni, o santo inda foi o primeiro autor de obras musicais. O céu dos indos se supõe ser a Grande Obra do Mundo espiritual, donde Indra, se diverte ante o clássico canto de Gandharvas e a dança Apsaras os músicos do céu. O som material dos instrumentos, ou a voz humana, revela realmente o Som Universal das Esferas, que só pode ouvir aquele que procura eternizar-se em tal grau, que chegue a afundar-se bastante e poder assim ouvir o mais abstrato e sutil som, sendo-se no mesmo diapason com ele. Arte musical conduz ao mais elevado Mundo do Som. Os sufis se transportam e se perdem neste Som chamando-o Masti-xtase. Os Sábios Sufis são os músicos Muçulmanos ligados aos Príncipes da Pureza no Irã, se estendendo para o Deserto do Sahara Africano e Marroquino.

Livro 05: A Taba do Som, página 09:

**O mais arcaico símbolo do Ego, ou Som Sagrado, é Brahmá- Kala- Hansa, o eterno Cisne, onde Lohengreen, o cavaleiro do Cisne ou do Som, Cisne Sagrado do Graal. Houve uma Fraternidade chamada Hansa Teotônica que refreou as tiranias de Reis e Nobres, criando sob a proteção do Cisne Sagrado do comércio que emancipa e dá cultura; encontrou eco nos célebres mestres cantores, de que Wagner se aproveitou para uma de suas Obras. A palavra SOM provém do sânscrito "swanas" cujo radical swam quer dizer ressoar. O Hansa, o Cisne veículo do Som é o Logos, os trovões do apocalipse, o OM Sagrado, a Voz melodiosa, a Mãe da Sabedoria, origem dos nomes Lohans, usados pelos seus Sacerdotes e também pelos primitivos Arats budistas, em virtude dos belos Hinos que entoavam. Este som só pode ser emitido com sua verdadeira vibração pelos Grandes Adeptos que, porém, nunca o pronunciam entre profanos. Aquele que ultrapassa o Akasha, o Éter Sonoro, é Fonte de toda riqueza, é o próprio Logos manifestado, sintetizado na Sagrada Palavra "AUM", como as cordas da nossa Lira que ao ser pronunciada se torna o Som "OM". Lohengreen não é mais que um CHOAN JINA, provindo de desconhecido país, como a Lenda do Santo Graal, a Taça Eucarística. Orfeu ensinou fazer vibrar as cordas de nossa Lira em harmonia com o diapasão Divino, que desferidas em uníssono fazem vibrar as 7 da gama musical celeste; por isto mesmo representam elas Harmonia, Melodia e Ritmo.**



O mais arcaico símbolo do Espírito Sagrado é a Brabômã-Tabala-Hansa, o biterio eisne-ende Sobengim, o badaleiro do eisne ou do Som, eisne sagrado do Graal. Houve uma cidade chamada Hansa-entônica, que referiu as tiranias de reis e nobres, criando sob a proteção do eisne sagrado do comércio que emancipa e da cultura; encontrou eco nos célebres "Mezres cantores, de que Wagner se aproveitou para uma de suas obras. O palavra Som provém do sânscrito "soma", cujo radical "snam" quer dizer: resonar. O Hansa, o eisne, vínculo do Som é o "Som" do Apocalipse, o "Om" sagrado, a voz melodiosa, a Mãe do S. Pedro, origem dos nomes Johann, usados pelos seus sacerdotes, e também pelos primitivos Irmãos Zuários, em virtude dos belos hinos que entoavam. Este som só pode ser emitido, com sua verdadeira vibração pelos grandes adeptos, que porém nunca o pronunciam entre profanos. O que ultrapassa o Tabala, o biter sonoro, é fonte de toda riqueza, e o próprio logos manifestado, sintetizado na sagrada palavra "Om", como as cordas da nossa lira que ao ser pronunciada, torna-se um Som "Om". Sobengim não é mais que o biter-juá, provindo de desconhecido País, como a lenda do Graal a Taca Eucarística. Orfeu quis fazer vibrar as cordas de nossa lira em harmonia com o diapasão Divino, que desperdiça em um sono fazem vibrar a toda gama musical celeste; por isto mesmo representam elos: Harmonia, melodia, e ritmo.

Livro 05: A Taba do Som, página 10:

- “Voltando agora aos antigos Povos, os Pelasgos possuíam vários nomes na história: Cíclopes, Titãs, Calcas, Caldeus, Acádios, Arameos, Jainos, Nahoas, Sumerianos ou Sumé Sumé, de Suria o Sol na Babilônia; entre os Caldeus, Germanos, pelo Deus Hermés Tote ou Odin, Hiperbóreos pela região por que foram conhecidos, Quirites por seus feitos quiritários, de Kyries ou lança raio de Sol, Twathas de Dananda, Incas, Frigos, Druidas e tantos outros conhecidos. É com a queda de Troia que termina o ciclo da história deste povo. Os habitantes da Atlântida emigram após a catástrofe e vem daí o êxodo de Yo. Kalcas do país de Kalcas, conhecedores do cobre, o sagrado metal de Vênus, já por sua origem dos Senhores de Vênus e Shamballa, também conheciam a escritura geróglifica- hierática e simbólica Kabala. Seu culto era o Fogo e Sol, a Pureza, a Verdade. Conheciam a Harmonia Universal; como Incas eram Sacerdotes e Reis. Sua linguagem conservou o Dialeto Eólio. Foram Eles que deram o culto sem templo a Deus. Cultivavam a filosofia, a religião, a poesia e a música. Mas ao povo pelasgo sucedeu o que acontece a muitos outros. Os Helenos os difamam, depreciam aquela raça agricultora e industrial. Sábios Caldeus, nórdicos. Diz um Mestre: “Júpiter havia posto na balança os destinos dos Gregos e dos Pelasgos e o prato dos Pelasgos foi vencido.” Deste modo a queda de Troia era o símbolo de toda sua história, o período de toda sua desdita, o crepúsculo que dera origem a outras catástrofes que fizeram desaparecer os Mistérios Iniciáticos e o Povo Pelasgo se recolheu em suas grutas subterrâneas para a cidade Santa ou Kalka, Shamballa. Os Jinas Sumerianos, Acádios autores, mais Incas...

Volando sobre os antigos povos, os Pelasgos possuíam vários nomes na história: Cielos, Titãs, Balbas, Baldeus, Acádios, Arameos, Jaimos, Kálbas, Sumerianos, ou Sumé Sumé, de Sumria e Sol na Babilônia; entre os baldeus Germanos, são Deus Termes Tot ou Odium, hiperbóreas pela região que foram conhecidos Quirites por seus feitos quiritários, de Quiries ou lance, raio de Sol, Tuathas de Samanda, Incas, Injos, Druidas e tantos outros conhecidos. É com a queda de Troia que termina o ciclo da história deste povo. Os habitantes da Atlântida emigram após a catástrofe, e bem daí o exodo de Yé. Balbas do País de Balbas, conhecedores do cobre, o sagrado metal de Venus, já por sua origem dos Senhores de Venus e Shambala, também conheciam a escritura jeroglífica-hierática e simbólica - LADAL - Seu culto era o fogo e o Sol, a Pureza, a Verdade, conheciam a Harmonia Universal, como Deas eram sacerdotes e reis. Sua linguagem conservou o dialeto "edho." Foram eles que deram o culto sem templo a Deus. Cultivavam a filosofia, religião, poesia e música. Mas ao povo Pelasgo sucedeu o que acontece a muitos outros. Os Helenos os dispõem, depreciam aquela raça agrícola e industrial. Sábios baldeus, nórdicos. Diz um Mestre: "Júpiter havia posto na balança os destinos dos Gregos e dos Pelasgos e o prato dos pelasgos foi vencido... Deste modo a queda de Troia era o símbolo de toda sua história, o período de toda desdita, o repênsulo que deu origem a outras catástrofes que fizeram desaparecer os Mistérios iniciáticos e o povo Pelasgo recolheu-se em suas grutas subterrâneas para a cidade Santa ou Balba, Shambala. Os Jinos Sumerianos, acádios, autores + Incas

Livro 05: A Taba do Som, página 11:

**dessa primitiva escritura hierática, ogâmica, cuneiforme, desde os Quíchuas-Incas, os Twathas, até aos Babilônios, Egípcios, Fenícios... Os que chegam à Verdade em asas da Santa Inspiração das Musas, é uma forma Augusta da proteção dos Jinas. Com este pequeno resumo, meu filho, vamos então falar dessa raça de Jinas que se cobre de penas brancas. Estamos em Vilha Velha numa destas embocaduras para Agarta, o país de Calcas. Nestas paragens vivem os antigos Pelasgos, de vários ramos, especialmente os que tomaram o nome de Sumerianos, os Cários da antiga Caldeia, dos quais tivemos ocasião de falar no Livro 1º "Aipimbú". Povo sábio, adoradores da Virgem "Yo", que cultivavam a Música, a Poesia e todas as Artes.**

**Um grupo dentre Eles denominados Druídas, senhores de compridas e nevadas barbas, trazendo a foice de ouro consagrada. A seu lado as "Veladas Louras" das florestas celtas, as Sacerdotisas. Tinham eles por templo as próprias Selvas, sob carvalhos majestosos. Deixaram apenas símbolos. A religião se baseava no "ternário". As poesias gaélicas que fixaram as "tríades" deixam ver claramente pontos de contato flagrantes, que um simples olhar, porá em relevo, a semelhança com a doutrina de Pitágoras.**



dessa primitiva escritura hierática, orgânica, uniforme desde o quichuas-incas, os Huastecas, até aos Babilônios egípcios, fenícios – Os que chegam a verdade em obras da santa inspiração das Musas, é uma forma angusta da protecção das Jinas. Com este pequeno resumo, meditação, vamos então falar desta raça de Jinas que se cobre de penas brancas. Estamos em Vinda-Velha numa destas embocaduras para o País de Babilias. Nestas paragens vivem os antigos pelagosos de vários ramos, especialmente, os que tomaram o nome Sumerianos os Babilônios da antiga Babilônia, dos quais temos ocasião de falar no Livro 1º "Aprimbú" pelo sábio adoradores da Virgem "o" cultivam a música, a poesia e todas as artes. Um grupo dentre eles, denominados Druidas Senhores de compridas e nevadas barbas trazendo a voz de ouro consagrada. A seu lado as beladas feras "das florestas celtas, as sacerdotisas. Têm em eles por templo as próprias selvas sob carvalhos majestosos. Deixaram apenas símbolos. A religião baseava-se sobre o Ternário. As poesias gálicas que fixaram as triades, deixam ver claramente pontos de contato flagrantíssimos, que num simples olhar, porá em relevo a semelhança com a Doutrina de Pitágoras.

Livro 05: A Taba do Som, página 12:

**Este sábio da Grécia se aproveitara da Doutrina Druida para compor a sua Filosofia, que se baseia sobre o ternário. Examinando esta doutrina vemos que é a Mônada única, depois vem a Díada quando brota a faculdade criadora, constituindo assim a Eterna tríade, que gera os Mundos. Com esta comparação se observa que para Pitágoras as Ciências representadas pelos 3 grupos de 3 musas estão em relação com os 09 mundos, cada um deles contendo um princípio encarnado que se juntando à Unidade Divina dá em resultado o número 10, das Sefirotas, a árvore da Vida de Yo, Isis, a Sabedoria, Árvore da Numeração, Mãe Divina, a Natureza, a Cabala (consultar o “O Governo Oculto do Mar”).**

**A Mãe Divina, simbolizada pelo Vaso a Shakti, de aspectos múltiplos, sob seu aspecto passivo, Sabedoria fundamental. Nas provas da Iniciação, a Imortalidade tem que ser conquistada. Tem que ser designado pela Natureza antes de ser Imortal. Vergílius, o grande apóstolo da fé Pitagórica, teve uma visão sobre todo o aspecto desta Doutrina e fala dela em sua Eneida. Esta magna visão, porém, foi provocada pela mais famosa das Sibilas, a de Cumes. Estes Seres enigmáticos, integrados nos mistérios Agartinos de quem...**

Este sábio da Grécia aproveitara-se da doutrina Pitagórica para compor a sua filosofia, que se baseia sobre o ternário. Examinando esta doutrina vemos que é a Mônada única, depois tem a diáda quando brota a faculdade criadora, constituindo assim a eterna triade que gera os Mundos. Com esta comparação observa-se a que para Pitágoras, as ciências representadas pelos três grupos de três MÚSAS, estão em relação com os 3 Mundos (no ternário) cada um deles contém um princípio encarnado que juntando-se à unidade divina, dá em resultado o número 10. das sejezais a firmeza da vida de Io Isis, a Sabedoria, a Mãe da numeração, Mãe Divina, a Natureza, a Obala (consultar livro Verde O Grande Culto do Mar). A Mãe Divina, simbolizada pelo Vaso de Salati, de aspectos múltiplos, sob seu aspecto passivo, Sabedoria fundamental. Nas provas da iniciação, a imortalidade tem que ser conquistada. Tem que ser designado pela Natureza antes de ser imortal. Virgílio, o Grande apóstolo da Fé Pitagórica teve uma visão sobre todo aspecto desta doutrina e fala em sua Eneida. Esta magna visão, porém, foi provocada pela mais famosa das sibilas, a de Cumas. Estes seres enigmáticos, integrados nos mistérios Lugartinos de quem

Livro 05: A Taba do Som, página 13:

**de quem falam tão veladamente as milenárias tradições, tiveram sempre um desempenho de excepcional sentido dentro da evolução. Eram as Sibilas oráculos da Divindade do Deus Pythia. Viviam em grutas, locais Jinas preparados pelos Obreiros da Lei, abertas para subterrâneos que se perdiam serpenteantes nos mistérios indevassáveis do seio da Terra "Sancta Sanctorium", a morada dos Deuses, o país de que falei. Honradas foram as Sibilas de todos os tempos, porque Vasos Sublimes de Eleição, filhas do país dos Deuses, seus olhos internos despertos penetravam os segredos dos destinos, estampados nas páginas Akáshicas. As incompreendidas Sibilas, as grutas e subterrâneos das revelações Sibilinas através de Iniciados, e o ciclópico movimento da Hierarquia Oculta, se enquadram num mesmo transcendente e altíssimo mistério, cruzeiro de mágico esplendor, em harmonia com a Consciência Universal.**

**O próprio Zeus quando precisava conhecer os seus desígnios ia consultar nas cavernas subterrâneas as Pitonisas, as Sibilas. As revelações destas videntes eram feitas sempre de modo obscuro e simbólico e havia sempre um corpo de Sacerdotes especial para interpretar o que a Alma da Terra, reflexo da Alma Universal, Divina Mãe em êxtase, manifestava pelos Lábios Inconscientes das Sibilas.**

Palom tão veladamente as milenárias tradições, tiveram sempre um desdobramento de excepcional sentido dentro da evolução. Eram as Sibilas oráculos da Divindade do Deus-Fluído. Viviam em grutas-locais umas preparadas pelos obreiros da Lei; abertas para subterrâneas que se perdiam, serpenteantes, nos mistérios indelassáveis do seio da Terra. Someta Sométorain, a morada dos Deuses, País de que Jalei Mouradas foram as Sibilas de todos os tempos, porque vistas sublimes de eleição, filhas do País dos Deuses, seus olhos internos despertados penetravam os segredos do Destino, estampados nas páginas albas brancas. As incompreendidas Sibilas, as grutas e subterrâneas das revelações sibilinas através de juicados, e o ciclopico movimento da Hierarquia Oculta, se enquadram num mesmo transcendente e altíssimo mistério, cruzeiro de raízes esplendor, em harmonia com a consciência Universal.

Próprio Zeus, quando precisava conhecer os seus desígnios, ia consultar nas cavernas subterrâneas, as Pitonizas, as Sibilas. Os revelações destas videntes eram feitas sempre de modo obscuro e simbólico e havia sempre um corpo de sacerdotes especial, para interpretar o que a Alma da Terra, reflexo da Alma Universal, Divina Mãe em êxtase manifestava pelos lábios inconscientes das Sibilas.

Livro 05: A Taba do Som, página 14:

## Sibila de Cumes

Sibila de Cumes foi a que pronunciou a frase a Eneias, explicando a dificuldade que há em se sair dos “infernos”.

HOC-OPUS HIC LABOR EST  
(ESSE TRABALHO É TRABALHO)

“AÍ É QUE ESTÁ A DIFICULDADE!”



Foi a Sibila de Gumes quem pronunciou a frase a Eneias, explicando a dificuldade que há em se sair dos "infernos": *Hic opus hic labor est!*  
"Aí é que está a dificuldade!"

Livro 05: A Taba do Som, página 15:

## Sibila de Cumes

Foi a Sibila de Cumes quem profetizou a fusão do Oriente no Ocidente, e também a fusão, Ibero Ameríndia no Brasil, quando escreve na Serra de Cintra em Portugal a seguinte profecia:

**“Potente me farei aos do Ocidente  
quando a porta se abrir lá no Oriente...  
Será coisa pasmosa quando o Indu  
quando o Ganges tocar... Segundo vejo  
seus espirituais efeitos com o Tejo.”**

Sim, Portugal ou Gaulês de procedência Céltica Ibéria, por ser o ponto das fusões monádicas procedentes da quarta sub-raça Ária e outras, inclusive arábica hebraica. Tejo provém de “TAG” que em Tibetano quer dizer Montanha, onde nascem os rios. E as grandes obras redentoras, senão lugar de Iniciação e Sacrifício. No Itinerário de “Yo”, as Mônadas provindas dos povos ibéricos, não podiam deixar de passar no presente ciclo, pela Fraternidade Jina de Yucatan. Para alcançarem tais Mônadas o continente Sul-Americano principalmente o Brasil, como núcleo central, teriam que tocar o Peru, reminiscência da famosa civilização Incaica, vigiada pela Fraternidade Jina de Machu Pichu, por onde se pode passar subterraneamente para Mato Grosso. Justamente nestas duas Fraternidades, é onde se encontram as representações vivas das Hierarquias Creadoras que dirigem o movimento das raças futuras.

## Sibila de Gumes

Foi a Sibila de Gumes quem profetizou a fusão do Oriente no Ocidente e também a fusão Ibero-americana no Brasil, quando escreveu na Serra de Buzza em Portugal a seguinte profecia:

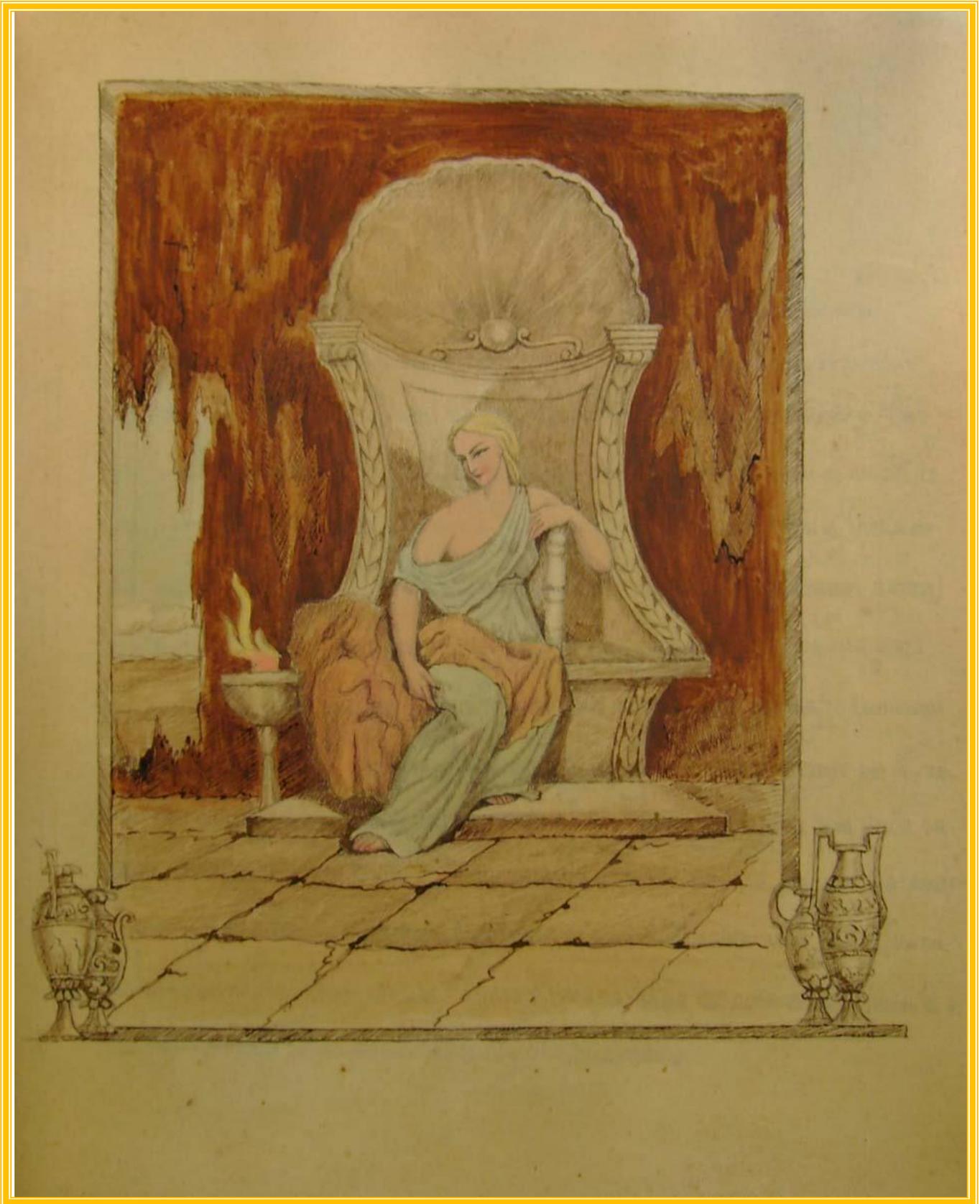
"Foi-me farei aos do Ocidente  
Quando a porta se abrir lá do Oriente...

Será coisa pasmosa quando o Gundo  
quando o Ganges trocar... segundo vejo  
seus espirituais efeitos com o Tejo

Sim, Portugal ou Gaulês de procedência céltica ibérica por ser o ponto das fusões monádicas precedentes da 4ª sub-raça, ária e outros, inclusive, arábica hebraica etc. Tejo provém de Tsag que em tibetano quer dizer montanha; onde nascem os rios... e as grandes Cruzes redentoras são lugar de iniciação e sacrifício. No Itinerário de Yö, as Mônadas profundas dos povos ibéricos não podiam deixar de passar no presente ciclo, pela fraternidade de Tira de Yucatan. Para alcançarem tais Mônadas o continente Sul-americano, principalmente o Brasil, como núcleo central teriam que tocar o Perú reminiscência da famosa civilização Incaica, vigiada pela Fraternidade Tira de Machu Picchu por onde se pode passar subterraneamente para Mato Grosso. Justamente nestas duas Fraternidades é onde se encontram as representações vivas das hierarquias criadoras que dirigem o movimento das raças futuras.

*Livro 05: A Taba do Som, página 16:*

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



Livro 05: A Taba do Som, página 17:

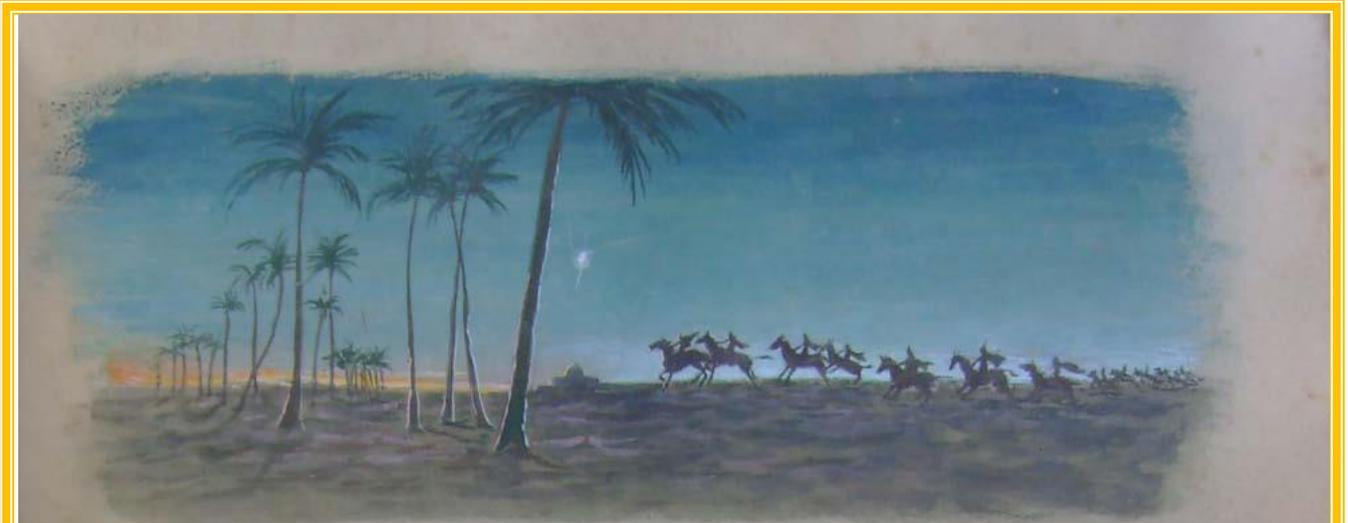
**Pitágoras esteve entre os Sacerdotes Caldeus na Babilônia, daí a Ligação do Povo Jina das “Penas Brancas” que são os Ários Pelasgos da Caldéia, Dos Sumer, os Sumerianos, os quais vieram para o Brasil trazidos pelos Fenícios, os Calcas, construindo o Altar das Musas de Pitágoras (No livro “Aimpimbú” há uma passagem de um desses Jinas, o guardião da Relíquia de Sancta Sanctorum de sua Taba e que com a guerra de Troia, fugiu para esse local Vila Velha, a embocadura em que nos encontramos agora.) Por esta gruta meu Filho saíram 4 Musas que foram trocadas na face da Terra para uma missão altamente Espiritual. As 4 irmãs, por uma determinação da Lei reuniram pelas iniciais de seu nome JACY que é a Lua, A Virgem Santa, A Natureza; por isto no preâmbulo desta narrativa fala-se na Constelação da Lua. Penetremos agora pela gruta sagrada, encontraremos o “Muni” o Ser que guarda esta embocadura, da qual se traçando uma vertical de Matatuvararacanga, Mato Grosso, até aqui, subterraneamente, iremos ter em Machu Pichu no Peru; assim como de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, por uma reta, vamos ter a Porto Seguro na Bahia, formando um mágico cruzeiro subterrâneo.**

Pitágoras esteve entre os Sacerdotes caldeus na Babilônia, daí a ligação do polo  
juno das "penas brancas" que são os fios pelas asas da baldeia, dos Sumer, os sumeri-  
anos, os quais vieram para o Brasil, trazidos pelos fenícios os ~~Baltas~~, construindo o Altar  
das Musas de Pitágoras. (no livro "Aipembu" fazemos referência a uma passagem de um dos 12  
junos, o guardião da reliquia do Sancta Sanctorum de sua taba e que com a Guerra de  
Troia fugiu para este local, Vila Velha, a embocadura em que nos encontramos agora)  
Por esta razão, meus filhos, saíram 4 musas que foram traçadas na face da Terra, para  
uma missão altamente espiritual. As quatro irmãos, por uma determinação da Lei, reuniram  
pelos iniciais de seus nomes a palavra "JAEY" que é a Lua, a Virgem Santa, a Sabedoria, por isto no  
"Prólogo" desta narrativa, fala-se na conselheira da Lua. Peneiremos agora pela gruta sa-  
grada, encontraremos o "Muni", o Ser que guarda esta embocadura, da qual traçando-  
se uma vertical de Matamorazacanga, Mato Grosso, de aqui, subterraneamente, iremos ter em  
Machu Picchu no Peru, assim como de Stolun de la Sierra, na Bolívia, por uma zeta. Vamos ter a  
Porte Seguro, na Baía, formando um triângulo mágico, subterrâneo.

Livro 05: A Taba do Som, página 18:

**Do Yucatan, no México, e do Estado do Rio, as montanhas de Petrópolis, Teresópolis, enfim a Serra do Mar em Vila Velha, se passa subterraneamente à Fraternidade de Caleb no deserto Líbio, que se relaciona com a constelação de Sirius, e é desta Fraternidade que surgiu o Conto de Ali Babá e os 40 Ladrões, ou o Cavaleiro de Deserto, Ali-Baal e seus 49 cavaleiros e não 40, dos quais já falamos. Esta constelação possui grande ligação com as grutas e cavernas. 6º mês quando a estrela Sirius se acha em determinada posição é justamente quando os discípulos penetram nas grutas voltando como “Neófito”, ou seja, o renascido... É a razão, meu Filho, porque te conduzo agora por esta caverna; Sotis se acha em apogeu!... Vou te instruir no que diz respeito a esta constelação, a estrela Sirius ou Sotis... Escuta:**

**“a constelação de Kaleb, se liga também ao Cruzeiro do Sul à “Rosa Cruz”, quando Sirius passa pelo Zênite...**



Do Yucatán, no México, e do Estado de Rio, as Montanhas de Tezópólis, Tezópólis eufim a Serra do Mar, e em Tiba Velha, se passa subterraneamente a Fraternidade de Bábé, no Deserto Tibico, que se relaciona com a constelação de Sírius, e é desta fraternidade que surgiu o conto de "Ali Babá e os 40 ladrões" ou o cavaleiro do Deserto "Ali Bábé e seus 49 cavaleiros, e não 40, dos quais já falamos. Esta constelação possui grande ligação com as grutas e cavernas. Só é mes, quando a estrela Sírius se acha em determinada posição é justamente quando os discípulos penetram nas grutas, voltando como "leão-pito, ou seja, "renascido"... é a razão, meu filho, porque te conduzo agora por esta caverna, Sírius se acha em auge!... Vol instruí-te no que diz respeito a esta constelação, a Estrela Sírius, ou Sírius... escuta: a constela de Bábé se liga também ao bruzero do Sul, a "rosa-cruz". Quando Sírius passa pelo Zenit

+ constelação

Livro 05: A Taba do Som, página 19:

em certa época do ano, e marca justamente a situação da Fraternidade de Kaleb, conforme disse, Sirius tem ligação com as Grutas. Antes do discípulo entrar nas cavernas, ele subia ao alto das montanhas e pronunciava uma Palavra Sagrada, e então a rocha se abria, donde surgiu a Lenda do "Abre-Te Sésamo!"... Vencendo os obstáculos chegavam a "Osíris" o fogo que tudo ilumina, cria, e é a habitação de Ser Apis Bey, o ser manifestado no Touro= a força nas profundezas da Terra, guardada por Cerberus. O Sol, como inúmeros outros gira em torno de Sírius, que é um sol superior ao que se conhece, mas Hierarquicamente inferior às Plêiades, porque elas constituem o centro Cósmico de todo o Universo. Sírius gira também em torno de alguma coisa ainda mais remota. O nosso Sol, à proporção que vai morrendo vai transferindo a sua vida aos seus 7 planetas e quando eles tiverem se transformado em sóis, já o nosso Sol atual se terá integrado em Sírius que assimilará as experiências de nosso astro Rei.



em certa época do ano, marca justamente a situação da fraternidade de Kabbalah, conforme disse Sirius tem ligação com as quatro Aletas do discípulo, entra nas cavernas subterâneas do alto da Montanha e pronunciava uma palavra sagrada e então a rocha se abria, donde surgiu a lenda do "Abre-te Sesamo!". Vencendo os obstáculos chegavam a "Osiris" o fogo que tudo ilumina, cria e é a habitação de Serapis-Bey, o Ser manifestado no touro = a força nas profundezas da Terra, guardada por lobos. O Sol, como inúmeros outros, giram em torno de Sirius que é um sol superior ao que se conhece, mas hierarquicamente é inferior às Pleiades porque elas constituem o centro cósmico de todo o Universo. Sirius gira também em torno de alguma coisa, ainda mais remota. O nosso Sol, a proporção que vai morrendo vai transferindo a sua vida aos seus planetas, e quando eles se tiverem transformados em sóis já o nosso Sol atual se terá integrado em Sirius que assimilará as experiências do nosso Astro-Rei.

Livro 05: A Taba do Som, página 20:

**Diz os Vedas que Arjuna, o Chela, companheiro de Krishna desceu até Patala –América- onde se casou com a filha do Rei dos Nagas, serpentes de Sabedoria. Os Nagas, dizem as Lendas, teriam surgido da esposa Virgem de Kashiapa, neto de Brahmá com o exclusivo objetivo de povoar Patala. São estes Nagas Seres semi Divinos que após terem dirigido os povos da antiga Patala, conhecidos pelos nomes: Incas, Maias, Quichuas, Astecas, Carius, Tupis, e muitos outros como contemporâneos remanescentes saídos da raça tronco dos Egípcios, Caldeus, Fenícios, Iberos, se recolheram como produto das civilizações por Eles guiadas ao preverem a chegada dos Bárbaros da Europa, aos mundos subterrâneos por onde trabalham pelo advento dos últimos ciclos da atividade racial. Nesta parte do mundo, formidável é o poder dos Nagas nos lugares Jinas, que fazem aparecer abismos onde não existe, pois são eles os guardiões destes misteriosos rincões. Por isto o chefe Maia, é a clave onde se escreve a “Taba do Som” na Gruta Azul, em Vila Velha, em Matatuararacanga, como em toda Fraternidade Jina das Américas... Com a evolução da Humanidade os Centros Jinas vão mudando de lugar acompanhando a trajetória das raças e civilizações.**

Diz os Vedas que Arjuna, o bbela, companheiro de brishina, desceu à Patala-América onde casou-se com a filha do Rei dos Nagas, Serpentes de Sabedoria. Os Nagas, dizem as lendas, terem surgido da esposa virgem de Baskiapa, neto de Brahmá, com o exclusivo objeto de povoar Patala (América). São estes Nagas, Sêres semi-divinos, que após terem dirigido os polos da antiga Patala conhecidos pelos nomes: Incas, Mayas, Quichuas, Astecas, Incas, Tupis, emuitos outros como contemporâneos remanescentes saídos da raça troncal dos egípcios, caldeus, fenícios, hebreus, se reconheceram como produto das civilizações por eles guiadas ao preferirem a chegada dos bárbaros da Europa aos Mundos subterrâneos onde trabalham pelo advento dos últimos ciclos de atividade racial nesta parte do Mundo. Formidável é o poder dos Nagas nos lugares jinas, que parecem aparecer, dis- mo, onde não existe, pois são Eles guardiães desses misteriosos rmeões. Por isto o bbela Maya, é a clare onde se escreve "A Taba do Som" na gruta gzul, em Vila Velha, em Mataturararacanga como em toda Fraternidade jina das Américas... Com a evolução da humanidade os centros jinas vão mudando de lugar, acompanhando a trajetória das raças e civilizações.



Livro 05: A Taba do Som, página 21:

**Eis o “Muni” da embocadura com o seu “Toten”, saudemo-Lo e ouçamos o que nos dirá...**

**- “Bem vindos sejais filhos do Sol ao Portal do País Eterno, chegastes por Vila Velha, onde todo mistério Paranaense se acha contido, o Templo das Musas, as Nove Barishads, filhas outrora de Akenaton no Egito... Por baixo deste local murmura noite e dia misteriosa cachoeira que todos ouvem na superficie, acompanhando o ruído das panteras e outras coisas, impedindo os invasores deste enigmático local... Lá, no fundo da caverna, encontrareis uma cidade em um templo onde vive “Salo”, o complemento feminino de Omar, que se encontra em Mato Grosso. Aqui vivem os valorosos Jinas das penas Brancas da linha dos Cabiras, Cabaius, inspiradores dos Mantras que conheceis “Uaopes” e “Ruda”. É a “Taba do Som”, prossigam, pois, Filhos do Sol e a primeira coisa que ides encontrar é a misteriosa cascata, ela deságua no país de Agarta.”**



Éis o Muni da embocadura com seu totem, saudemo-lo e perguntemos o que nos diga.....  
- Bem-vindos sejais Filhos do Sol, ao portal do País Eterno... chegastes por Vila Telha, onde todo  
mistério Paranaense se acha contido o templo das Musas, as Baruchadas Filhas outrora de  
Alamaton no Canto... Por baixo deste local murmura, noite e dia, misteriosa cachoeira, que to-  
dos ouvem na superfície, acompanhando o ruído das Panteras e outras coisas, impedindo  
os indosores deste inusitado lugar... Lá, no fundo da caverna, encontrareis uma cidade e um  
templo, onde vive Saló, o complemento feminino, de Omar, que se encontra em Mato Grosso...  
Aqui vivem os laboriosos jinas das penas brancas da língua dos Babirós, baba-  
yus, inspiradores dos Mantras que conhecéis "Uambês" e "Uudá" É a Taba do Som...  
prossigai, pois, Filhos do Sol... e a primeira coisa que ides encontrar é a miste-  
riosa cascata, ela desagua no País de Agarta...

Livro 05: A Taba do Som, página 22:

- "Salve! Senhor da Embocadura... Agora filho meu prossigamos... Olha lá está a misteriosa cascata."

- "Mestre que deslumbramento! Todas as obras de Deus são cheias de sua providência."

- "Existe aqui uma Fraternidade Ameríndia do Brasil que forma um quaternário mágico com as Fraternidades: Aracanga em Mato Grosso, Macchu-Picchu no Peru, Yucatan, no México e este quaternário ligado também a um mágico triângulo que são as 3 grandes Fraternidades que pertencem hoje ao mundo Jina, Agartha e são elas: Kaleb, Luxor e Karnak, o motivo por que Ser Apis Bey, o Mestre Egípcio timbrava suas mensagens. Ser Apis Bey é o mesmo Macchu Picchu e ainda o cavaleiro do Deserto, de cuja Fraternidade de Kaleb está a 23º de latitude norte, Trópico de Câncer, signo da Lua. Pitres Lunares e onde deverão ser estabelecidas as fases para a eclosão da 6ª e 7ª Sub-raças, senão no Trópico de Capricórnio o signo de Júpiter em seu trono noturno. Desse modo a obra com Pitagóricos, teósofos, a alma do Oriente e da Ilíada é...



— Salve! Senhor da embocadura!..... agora, filho meu, pra sigamos... olha, lá está a misteriosa cascata! — Mestre, que deslumbramento! Todas as obras de Deus são cheias de Sua providência! — Existe aqui uma Fraternidade Ameríndia do Brasil que forma um quaternário mágico com as Fraternidades: Aracanga em Mato Grosso, Machu-picu no Peru, Yucatan no México, e este quaternário ligado também a um mágico triângulo que são as três grandes Fraternidades que pertencem hoje ao Mundo Jina, Aquarta, e são elas: Babel, Luzor, Barnab, o motivo porque Serapis-Zey, o Mestre Egípcio imprimia suas mensagens, Serapis-Zey é o mesmo Machu-picu e ainda o Cavaleiro do Deserto, de cuja Fraternidade de Babel está a 23 graus de latitude norte, trópico de câncer, signo de Lua, Plutão, Júpiter e onde deverão ser estabelecidas as bases para a eclosão da 6ª e 7ª sub-raças, sendo no trópico de Capricórnio, o signo de Júpiter em seu trono noturno. Desse modo a Obra com Pitagóricos, Teóspis, a alma do Oriente e da Filiação é

Livro 05: A Taba do Som, página 23:

**é unida à alma brasileira, síntese da alma Universal. Da Atlântida, Ásia, África, Europa, emigraram grupos que vieram fundir-se na população autóctone do Brasil e o Brasil acolheu, robusteceu-lhes e lhes foi infiltrando na magia de seus encantos na limpidez de suas águas e todos seus tesouros naturais...**

**Estamos nos aproximando do Templo das Musas... Repara, lá está o Fogo de Héstia custodiado pelas 9 musas; elas representam também os 9 arcanjos de uma Hierarquia. É uma Fraternidade, uma Ordem de Seres que favorecem os homens, mas na essência das coisas. São os 9 aspectos das atividades humanas... Possa o Fogo da União Divina, me dar força e luminosidade...**

**- "Héstia! A teus pés as Musas rendem homenagem ao fogo Sagrado. Por elas este Fogo inextinguível descera ao fundo das consciências adormecidas pela Ignorância e maldade."**

**- "Trazidos por Pitágoras e outros Iniciados do místico Oriente, como germen das futuras civilizações."**



unida a alma brasileira, síntese da Alma Universal! Da Atlântida, Ásia, África, Europa, emigraram grupos que vieram fundir-se na população autóctone do Brasil e o Brasil acolheu, robusteceu-lhes e lhes foi infiltrando na magia, de seus encantos e alimpidez de suas águas e todos seus tesouros naturais... Estamos nos aproximando do Templo das Musas... repara lá está o fogo de Héstia custodiado pelas 9 Musas, elas representam também os 9 Arcanjos de uma hierarquia. É uma fraternidade, uma ordem de Deuses que favorecem os homens, mas na essência das coisas dão os aspectos das atividades humanas. Possa o fogo da União Divina dar-me força e luminosidade!...

- Héstia! a Teus pés as Musas rendem homenagem ao fogo Sagrado. Por elas este fogo inextinguível descerá ao fundo das consciências adormecidas pela ignorância e Maldade.

- trazidos por Pitágoras e outros iniciados do Místico Oriente, como germe das futuras civilizações.

Livro 05: A Taba do Som, página 24:

**Este Fogo Sagrado de Héstia ainda persiste ativo e crepitante na Divina Inspiração de seus abnegados discípulos dos Templos Seculares no “Altar dos Templos das Musas” aqui em Vila Velha onde vivem os Valorosos “Ameríndios Penas Brancas” os Jinas da Linha dos Cabiras...**

**Veja, lá estão as nove musas... O número 09 é o princípio da luz Divina creadora que Ilumina todo pensamento, a obra de Deus. Os Gregos consideravam que a plasmação do Verbo se realiza pelas nove Musas, filhas de Júpiter e Menemazine, a memória, e assim classificavam-nas:**

**1-Clio= Inspiração da audição: Musa da história, a tradição;**

**2-Calíope= A voz; a poesia épica, eloquência;**

**3-Urania= Inspiração Divina; a Verdade;**

**4-Erato= Canções de Amor à Natureza e a todas as coisas;**

**5-Euterpe= Encantadora; a música melodiosa;**

**6-Políminia= Inspiração Mística e Religiosa**

**7-Melpomene= A tragédia; que penetra nos mistérios da morte;**

**8-Tália= Inspiração, comédia;**

**9-Terpsícore= Inspiração; bailados, dança.**

Este fogo sagrado de Hestia, ainda persiste, ainda e crepitante na divina inspiração de seus abnegados discípulos dos Templos seculares no "Altar dos Templos das Musas" aqui em Vila Velha onde vivem os valerosos "ameríndios Teus brancos", os "Jinas da Língua dos Cabanos".....

Veja, lá estão as 9 Musas... O número 9 é o princípio da Luz Divina criadora que ilumina todo pensamento, a Obra de Deus. Os gregos consideravam que a plasmacão do Verbo se realiza pela 9 Musas, filhas de Júpiter e Memnosine, a memória, e assim classificavam-nas:

Clio = inspiração da audição; Musa da história, a tradição.

Caliope = a voz; a poesia épica, eloquência.

Urânia = inspiração divina; a verdade.

Erato = canções de amor a Natureza e a todas as coisas.

Euterpe = encantadora; a música melodiosa.

Polímnia = a inspiração mística e religiosa.

Melpomene = a tragédia; que penetra nos mistérios da Morte.

Tália = inspiração; comédia.

Terpsicore = inspiração; bailes, dança.

+ AELKAT -

Livro 05: A Taba do Som, página 25:

**-“Lá as 9 Musas em Ritualístico Bailado...**

**O Místico êxodo da Sabedoria dos Venustos Maha-DJinas da Loja Branca. Os Sazanitas têm seus predecessores nos Achemidas, onde vamos encontrar pelo nome Zoroastro uma longa série de Instrutores transmissores dos Venustos ensinamentos dos Maha-Djinas.**



- Lá, as 9 Musas em Ritualístico bailado.  
O místico êxodo da Sabedoria dos Venustos Maha-djinas, da Loja Branca. Os sasautás têm  
seus predecessores nos Acheuidas, onde foram encontrar designados pelo nome Zoroastro  
uma longa série de Instrutores, transmissores dos Venustos ensinamentos dos Maha-djinas.

Livro 05: A Taba do Som, página 26:

- "Vou mostrar-Te, antes de penetrarmos em Duat, o outro lado da vida... Repara lá em baixo... É a humanidade entregue aos prazeres e vícios do mundo... A luxúria em que os homens e as mulheres descambam para a animalidade, esquecidos de sua dignidade moral. São como as "bestas" e misturados com eles se acham os "demônios" astrais. Álcool, fumo, carnes, jogos, ritmos negativos e tudo mais que deturpa a alma... Miséria, fome, doença, loucura, desespero, é todo lastro cármico que arrastam de um passado decadente, que os levará até a "oitava Esfera"! Do outro lado os abastados, os ricos, alguns caritativos distribuem suas fortunas, outros, porém, avarentos, egoístas, temerosos da pobreza, ocultam seus tesouros... Mas como um clarão de um raio de Sol, aquele lado iluminado, bem distante do outro. Vês? São os "pobrezinhos de Cristo"... é a pobreza enaltecida pela Reta Moral e Fé Consciente. Sim, lá, na esperança do Céu a Fé se escuda! Sofrem com resignação, certos de que a dor é o Bem dos Virtuosos, a Verdadeira Luz, a Divina Essência donde provém o Amor e a Perfeição!"

- "Senhor, a comoção que sinto quase me embarga a voz! Oh Mãe, a Prece Sacrossanta é muda! A Vida é só um instante ao pé da Eternidade, e é do sacrifício do transmutar da Dor que vem a Verdadeira Paz".

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



Vou mostrar-te antes de penetrarmos em Dual, o outro lado da vida... Te para lá embora... a humanidade em que aos prazeres e vícios do Mundo... a luxúria em que os homens e mulheres decambam para a animalidade, esquecidos de sua dignidade moral. São como as "bestas" emisturados com eles, se acham os demônios "dois". Pecado, fumo, carnes, jogos, ritmos negatívos e tudo mais que deturpa a alma... miséria, fome, doença, loucura, desespero, é todo lastro Barmico que ornaslam de um passado decadente, que os helará até a "otarla" "os era".

Do outro lado, os abastados, or ricos, alguns caritativos distribuem suas fortunas, outros porém, avidos e egoístas, temerosos da pobreza, ceulfam seus tesouros... Mas como o clarão de um raio de Sol, aquele lado iluminado, bem distante do outro. Vês? são os "Pobrezinhos de Cristo"... é a pobreza enaltecida pela reta moral e fé consciente. Sim, lá, na esperança do céu a fé se escuda! Sofrem com resignação, certos de que a dor é o bem dos virtuosos, a verdadeira luz a Divina Osência donde provém o amor e a perfeição!

Senhor! a emoção que sinto, quasi embargame a voz! Mãe a prece sacrosanta é muda! A vida é só um instante ao pé da eternidade e é do sacrificio do transmutar da dor que vem a verdadeira Paz"

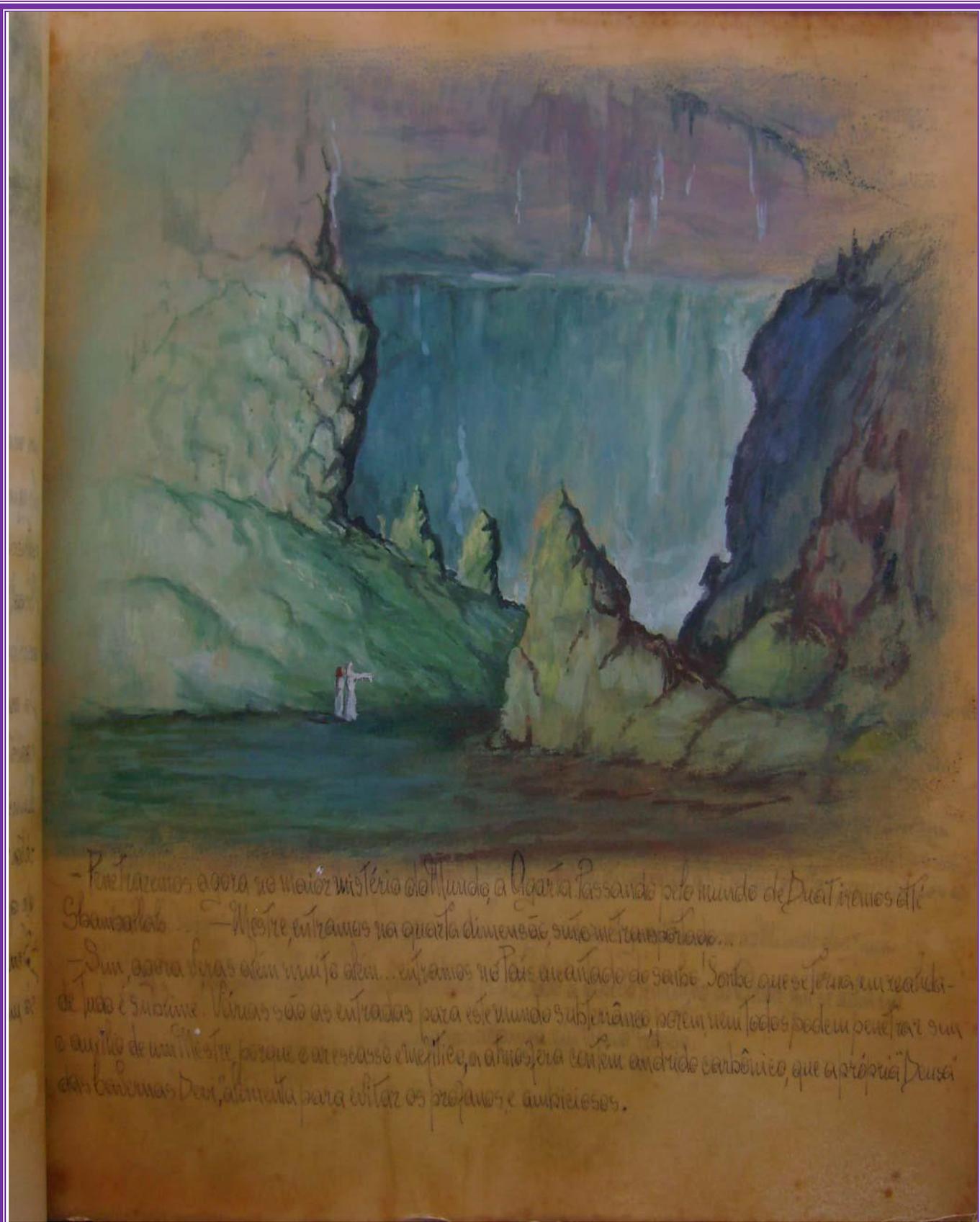
Livro 05: A Taba do Som, página 27:

- “Penetraremos agora no maior mistério do Mundo, Agartha. Passando pelo mundo de Duat iremos até Shamballa.”

- “Mestre, entramos na 4ª dimensão, sinto-me transportado...”

- “Sim, agora verás além, muito além... Entramos no país encantado do sonho! Sonho que se torna em realidade. Tudo é Sublime! Várias são as entradas para esse mundo subterrâneo, porém nem todos podem penetrar sem o auxílio de um Mestre porque o ar é escasso e mefítico, atmosfera contém anídrido carbônico, que a própria “Deusa” das cavernas “Devi”, alimenta para evitar os profanos e ambiciosos.

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



Livro 05: A Taba do Som, página 28:

**De Duat passaremos para Agarta, até atingirmos a “Ígnea Pomba” o Espírito Santo. Diz a Lenda, que todos os anos se manifesta no céu uma Pomba de Alvura Imaculada para renovar o precioso Dom do Santo Graal, Pomba esta que representa o Espírito Santo, manifestação do Terceiro Logos. Joana d’Arc, quando foi queimada em uma fogueira, ao exalar o último suspiro saiu de sua boca uma Pomba Branca. Esta mesma ave solta por Noé para saber se as águas já haviam baixado. Noe= Eon, do grego que é igual a manifestação da Divindade na Terra... E a Pomba volta para a Arca ou Agarta trazendo no bico um ramo de oliveira...**

**- “Mestre, todos estes privilegiados Seres, Lohengreen, Arthur, Joana d’Arc, Colombo, Cabral e outros mais, não são verdadeiros? ~~AVIS RARA IN TERRIS?~~”**

**- “Sim, ~~AVIS RARA IN TERRIS!~~”... Por esta embocadura de Vila Velha iremos dar ao Mundo de Duat, o qual possui no Brasil, várias embocaduras contendo cada uma dois aspectos, Solar e Lunar. Neste mundo conforme já falei, está o Templo de Caixa, com seus altares, biblioteca e a estátua viva do “Andrógino Perfeito”. Este mundo é o intermediário entre Agarta e a Terra, mas estas 04 Fraternidades onde se manifesta o Pramanta, sobrepujando estão as três outras ocultas, representando as três linhas superiores e são:**

- Kaleb, outrora na Líbia;**
- Luxor;**
- Karnak, hoje pertencendo ao mundo dos Jinas.**

**Veja, é a Estátua Viva do outro lado velado está “Salo” o aspecto feminino de Omar, que se acha em Matatuvararacanga, em Mato Grosso.**

De Duat, passaremos para Igortá, ali atingimos a "luz branca" o Espírito Santo.

Diz a lenda que todos os anos se manifesta no céu uma bomba de aluzura imaculada para renovar o processo  
dom do <sup>3º</sup> Igortá, bomba esta que representa o Espírito Santo manifestação do 3º Igortá, quando é quei-  
mada em uma pequena, ao exalar o último suspiro, saia de sua boca, uma bomba branca. Esta mesma que sel-  
ta por ser para saber se as águas já haviam baixado. Noé - bon do grego - manifestação da Trindade na Terra...  
e a bomba volta a fresa ou Igortá trazendo no bico um ramo de oliveira...

— Mestre, todos estes privilegiados Seres Ibenorim, Irina, Jeana d'Arc, Colombo, Cabral e outros mais, não  
são verdadeiros - *filii carni interis?* — Sim! — *filii carni interis*.....

Por esta embocadura de Vila Velha iremos dar ao Mundo de Duat, o qual possui no Brasil, várias embocaduras  
contendo cada uma 2 aspectos, solar e lunar. Nesse mundo, como já ali está o Templo de Baía, com seus  
árvores, biblioteca e a estátua viva do "Hidrógeno Perfeito". Este mundo é o intermediário entre Igortá e a Terra.  
Nas estas 4 fraternidades, onde se manifesta o Ramonã, subreptivamente estão as 3 outras, ocultas, representando as  
3 linhas superiores e são: Kaleb, outrora na Líbia, Luxor e Barabá, hoje pertencendo ao Mundo dos Lunas...  
Veja!... é a estátua viva... do outro lado, velado está o aspecto feminino de Omar, que se acha em  
Matatuararaéanga em Mato Grosso.

Livro 05: A Taba do Som, página 29:

**Todas as cavernas e grutas subterrâneas são iluminadas e alimentadas por luz transcendente de um Sol Espiritual e Oculto, que permite a Vida no interior da Terra, quer sejam Seres, Vegetais ou Animais e todos os Reinos da Natureza.**

**Passaremos mui ligeiramente por estas cidades do mundo de Duat. Repara, há muita paz e uma suave luz azulada envolve tudo. Observa as casas de ameias; os animais são diferentes dos da face da terra. Os cavalos esguios como os Galgos, os Bois não tem chifres, aqui também há plantas, rios e Lagos. O oxigênio aqui está sob forma de ozônio. A Atmosfera tem uma luminosidade própria que dá esta luz azulada. Nestas cidades de Duat, existem enormes bibliotecas onde se encontra tudo que representa progresso mental e Espiritual. Inclusive livros que contém a Sabedoria das Idades, perdidos na Superfície. O Arco-Íris se denomina ponte de fio de navalha que conduz de um mundo a outro, na razão do Mundo de Duat, que separa o humano de Agarta. Deste modo o mundo de Duat é a Ponte, o Arco-Íris: “GAUOD SUPERIUS, SICUT QUOD INFERIUS”. (O que está em cima é como o que esta em baixo.)**

**Nas cidades de Duat é aonde se desenvolve a Sublime Sabedoria da “Gupta-Vidya”, que se fundamenta nos poderes secretos do Som ou da magia dos Mantrans, e Atma-Vidya, a Verdadeira...**



Todas as cavernas e grutas subterrâneas são iluminadas e alimentadas por uma luz transcendente de um Sol Espiritual Oculto, que permite a vida no interior da Terra, quer sejam Seres vegetais ou animais e todos os reinos da natureza.

Passaremos muito rapidamente por estas cidades do Mundo de Juá. Fereira há muita luz e uma suave luz azulada em todo. Observa as coisas de omeas, os animais são diferentes dos da Terra. Os animais esquivos como os gatos, os bois não tem chifres. Aqui também plantas, rios e lagoas. O oxigênio aqui está sob a forma de ozônio. A atmosfera tem uma luminosidade própria que dá esta luz azulada. Nestas cidades de Juá existem enormes bibliotecas onde se encontra tudo que representa progresso mental e espiritual. Inclui-se livros que contém a Sabedoria das Idades perdidas na superfície. - O Arco-Iris se denomina parte de fio de náutila que conduz de um Mundo a outro na zona do Mundo de Juá, que separa o humano da Quarta. Neste modo o Mundo de Juá é a ponte, o Arco-Iris: "Sicut superioris, sicut inferioris".

Nas cidades de Juá é onde se desenvolve a Sublime Sabedoria da Quarta-Vida que se fundamenta nos poderes secretos do Som, ou da Magia dos Mantras e Aná-Vida, a verda-

Livro 05: A Taba do Som, página 30:

**a Verdadeira Sabedoria Espiritual nascida do Altíssimo que leva o homem à perfeita Iluminação. Aquele que regressa do mar profundo como um “pescador de pérolas”... A Virgem Surgindo do Mar, do fundo do Oceano, a praia da Vida, a verde “Yo”. Dizem as escrituras: O rio de ouro vem de Osíris, o rio azul vem de Isis, o Amor; o rio escarlata vem de Rá, a Vida; o rio Esmeraldino vem de Nephtys, a substância Universal. O 4º é o Andrógino Equilibrante entre os 7. O 1º, masculino Solar; o 2º, feminino Lunar; o 3º, masculino, resultado dos 2; o 4º é o perfeito; o 5º é Solar Divino; o 6º, Lunar Divino. O 7º, o Creador Eterno igual a Deus. Como vê, também em Duat existe uma representação dos 7. Aqui ficam colocados os Mahatmas, na face da Terra estão os Adeptos e em Shamballa os “Adormecidos” ou “Vasos de Eleição”.**

**Lá sobre aquele monte verás um pássaro estranho, parece uma Pomba, porém é uma força dos Planetas, cheio de plumas verdes, pescoço comprido e na cabeça um penacho qual a ave “Fênix”, às vezes se transforma em uma estrela cheia de Plumas e nesta estrela aparece uma fonte, um tanque, e esculpido no tanque a cabeça de um Velho de Pedra. Os Seres do além Akasha tomam a forma que desejam, às vezes de colibris.**



deira Sabedoria Espiritual nascida do Altíssimo que leva o homem a perfeita iluminação. Aquela que regressa do Mar profundo como um pescador de pérolas... A Virgem surgindo do Mar do fundo do Oceano a praia da vida, a vida de "Yo". Dizem as escrituras: "Rio de Turquesa vem de Osiris, rio azul vem de Isis, o amor; rio escarlate vem de Ra, a vida; rio esmeraldino vem de Nephtys, a substância Universal. Quanto é o andrógono equilibrante entre os sete. O primeiro, masculino solar; o segundo, feminino lunar; o terceiro masculino, resultado dos dois; o quarto é o perfeito; o quinto é solar Divino; o sexto, lunar Divino. O sétimo, o creador eterno, igual a Deus".

Como és também em Duat existe uma representação dos 7. Aqui ficam colorados os Maakhuas, na face da terra são os Odepôs e em Shambalala, os "Odonocubos" os "Seres de Luz".

Sobre aquele monte há um passaro estranho, parece uma pomba, porém é uma "pomba" dos Planetas, cheia de plumas verdes, pescoço comprido e na cabeça, um penacho qual a "antena". As vezes se transforma numa estrela cheia de plumas e nesta estrela aparece uma face um tanque esculpido no tanque a cabeça de um velho de pedra. — Os Seres do além da Taba tomam a forma que desejam, as vezes em Colibris.

Livro 05: A Taba do Som, página 31:

**Em Duat há dois terços de Luz para um de Sombra e na Agarta não há noite, é Eterna Luz... Neste Mundo de Duat há uma representação das Sete Locas Cósmicas que é setenária. Na Terra distinguimos o Mundo de Duat, a Agarta e as Cavernas Infernais. Por isto o Sistema Geográfico de Duat varia com a evolução e caminha para o Sul no sentido do Tubo Cósmico. Lá está a grande biblioteca, a Luz é de cor azul violeta. Por toda a Ásia até mesmo pelas Florestas povoadas e a redondeza de grandes centros das Américas, espalham-se as Bibliotecas proibidas ou Jinas, protegidas pelas redes intransponíveis pela Maya Budista. Vamos penetrar naquele Templo onde se encontra a Grande Biblioteca. Teremos que atravessar por uma pequena escada de mármore rosa. Entraremos por uma sala de Luz Dourada, onde iremos nos deparar com os Doze Sábios do Tibet...**

**A Oitava Região como Agarta, no Mundo de Duat se chama Caijah, foi edificada pelas Hierarquias Criadoras em Duat representando o Oitavo Sistema de Evolução.**

Em Duat há dois terços de luz para um de sombra, e na Agarta não há noite, é eterna luz...

Neste Mundo de Duat, há uma representação das sete luas cósmicas que é sel-nária. Na Terra distinguimos: Mundo de Duat, a Agarta e as baernas Inferiais. Por isto o sistema geográfico de Duat varia com a evolução ecamiba para o Sul no sentido do Tupo cósmico. Lá está a grande biblioteca, a luz é de cor azul violeta. Por toda Ásia até mesmo pelas florestas povoadas é a redon-deza de grandes ceníros das Américas, espalham-se as bibliotecas proibidas ou jinas, protegidas pelas redes intransponíveis pela Mãe Budista. Vamos penetrar naquele Templo, onde se encontra a grande Biblioteca. Temos que atravessar por uma pequena escada de mármore rosa. Entraremos por uma sala de luz dourada onde iremos deparar com os 12 sábios do Tíbet.

A oitava região como Agarta, no Mundo de Duat chama-se  
baiah.

Foi edificada pelas Híerarquias criadoras, em Duat representando o oitavo sistema de evolução.

Livro 05: A Taba do Som, página 32:

**Duat fica a 5000 metros abaixo da superfície e neste mundo ficam as almas para que não se percam as experiências adquiridas no mundo. A 10 000 metros está Agartha possui 7 principais embocaduras, solares e lunares é em Duat que se acha o Templo de Caijah com seus altares e bibliotecas e a Estátua Viva do Andrógino Perfeito, do qual já nos referimos. Em um destes Templos se encontra o livro Síntese "kamapá". O Senhor de Duat é "Yama" e Rabi-Muni, o Rei dos Mortos. Passaremos de leve e com um rápido comentário para não profanarmos. Vemos lá naquela direção um grande "Olho" com 14 raios! Sua luminosidade é incalculável, olha o altar dos Planos: o primeiro é o inferior, a representação de Prakriti e nele repousam duas colunas, uma de prata e outra de ouro, e ali está colocado o Livro Kamapa, suspenso pela força de Fohat e Kundaline. Neste livro está escrita a história da evolução da Mônada. O segundo representa o Plano da Emoção, Jiva-Fat, sustentado por 2 colunas, Vênus e Mercúrio, e lá está o Andrógino, é o plano da Creação, Natura e Naturada. O terceiro amparado por "J.B." é Mahat, é o plano da Inteligência Universal sobre as Colunas, Marte e Júpiter. O quarto finalmente é "Alaya". Vê-se uma mão segurando uma ampulheta, é o que se acha sob o "grande olho" do Eterno com os seus 14 raios.**

**Isto é o Templo de Caijah com seus 04 altares.**



Dua, fica a cinco mil metros abaixo da superfície e neste Mundo ficam as almas, para que não se percam as experiências adquiridas no Mundo. A dois mil metros está Oparta. Possui sete principais embocaduras: solares e lunares. Em Dua, que se acha o templo de baixa, com seus altares e bibliotecas e a estátua viril do Andrião no perfeito do qual já nos referimos. Em um destes templos se encontra o livro síncese "Gama-pá" O Senhor de Dua é Yama e Paki-muni, o rei dos Mortos. Passaremos de lá e com um rápido comentário para não errarmos - temos lá na aquela direção, um grande Olho com quatorze raios! Sua luminosidade é invaleável. Olha, o altar dos Planos: o primeiro é o inferno: é a representação de Natari e nele se acham duas colunas: uma de prata e outra de ouro e ali está colocado o livro Gama-pá, suspenso pela força de Iod e Gumdaline. Neste livro está escrita a história da evolução da raça. Segundo representa o Plano da Lembrança: Iria Tot, sustentado por duas colunas: Venus e Mercúrio, está o Andrião que é o Plano da criação - Natara, sustentado por J. B. e Makat, é o Plano da Intelectualidade Universal, sobre as colunas: Marte e Júpiter. Quarto finalmente: Olha, lá se, uma aranha segurando uma Impulsão, é o que se acha sob o grande Olho do Otemo com os seus 14 raios. Isto é o templo de baixa com seus quatro altares. ....

*Livro 05: A Taba do Som, página 33:*

**Voltando a falar sobre as Musas, e suas representações na face da Terra, Akenaton teve oito filhas, verdadeiras Musas, preciosos símbolos da Constelação das Plêiades. Sete derivadas, ou seja, a expressão numérica: oito mais um, igual a nove.**

**A serviço das Musas se acham os Jinas Penas Brancas, cultivando as Artes, principalmente a Música e a Dança, cujo poder eles conhecem e sabiamente aproveitam-nas. Os hinos, os Mantrãs e os bailados que chegam até à Humanidade, dão uma ideia vaga do Profundo Conhecimento que eles possuem dessas duas Artes. Som e Gestos são para eles, que possuem o contato íntimo com a Natureza, fatores de felicidade, de alegria, pela força que desperta. Cultuam também a Vênus. Por conservarem a tradição daquelas “serpentes de Fogo”, Dragões de Sabedoria, que forneceram aos homens “o fruto” da Árvore da Vida e do Conhecimento. Sua festa religiosa mais popular era dedicada ao Fogo Sagrado, realizada no Solstício do Verão. Pertencem eles, como já falei ao grupo da Caldeia, dos “Sumer”... Lá estão eles, repara.**

Voltando a falar sobre as Musas, e suas representações na face da Terra,  
A Birmã tem sete filhas, Verdadeiras Musas, preciosos símbolos da constelação das  
Pleíades. Sete derivadas ou seja a expressão numérica:  $010 + 1 = 9$

O serviço das Musas se acenam os "juas" penas brancas; cultivando as artes,  
principalmente a Música e a dança, cujo poder eles conhecem e sabiamente aprovei-  
tam-nos. Os himnos ou Mantram e os bailes que chegam até a humanidade, dão uma  
idéia vaga do profundo conhecimento que eles possuem dessas duas artes. Som  
e gestos são para eles, que possuem o contato íntimo com a natureza, fatores de  
felicidade, de alegria, pela força que desperta. Cultuam também a Venus, por conserva-  
rem a tradição daquelas "serpentes de fogo", Dragões de Sabedoria que forneceram aos  
homens o fruto da Árvore da Vida e do conhecimento. Sua festa religiosa mais popular  
era dedicada ao fogo sagrado, realizada nos solstício do Verão. Pertencem eles, como  
já falei, ao grupo da baldeia, dos Sumer... Lá estão eles, repara...

Livro 05: A Taba do Som, página 34:

**Este povo Tupy-Yo-Pithas- o Povo do País de Ith, It, ou Ti, a cidade da Loja Branca ou a Fraternidade Branca, os Homens Solares de onde saíram também os Incas, descendentes dos Twatas de Dananda. Os Tupis como o seu nome indica, é o povo do itinerário de Yo, representam a Taba do Som, ou da Música Verbo, a Árvore da Vida, a própria Isis, a Sabedoria, Vênus, a Divina Mãe. Trazem eles uma pena Azul nos Cocares e na mão o instrumento simbólico do Som, a Lira. É um ramo dos Caldeus.**



Este povo Tupy-Yo-Pittas, o povo do País de Ito, It, ou Iti, a cidade da Loja Branca ou a Fraternidade Branca, os homens solares, de onde saíram também os Incas, descendentes dos Huatás de Yamanda. Os Tupys como o seu nome indica, é o povo do Itinerário de Yo, representam a Taba do Som, ou da música Verbo, a Sabore da Vida a própria Isis, a Sabedoria, Venus, a Divina Mãe. Trazem eles uma pena azul nos cocares e na mão o instrumento simbólico do Som, a Lira. É um ramo dos Bandens

Livro 05: A Taba do Som, página 35:

**Conduzido por Kar, o grande emissário da Ordem dos Magos da Caldeia, os Zoroastros, que fazem lembrar os "Goros" do Rei do Mundo e o próprio Pitágoras do qual já falamos, teve por Mestre, Zaradas, e daí o seu nome; Pita-goros, onde Ele foi buscar entre os Tupis os símbolos das nove Musas para sua escola. São os adoradores do Sol, da Lua e das Estrelas. Trazem os Tupis as iniciais: A.L. que são as da palavra "Alba-Lanca", a cidade Branca dos Lagos, ou a mesma, loja Branca, de onde Eles procedem –Tauros e Capricórnio. Caldeus ou cobre, povo de Vênus como são os Cários, Calcídios e os Mongóis. E como já falei desses povos Kários, Tupis, Incas é de onde sairá a mais elevada civilização do ciclo ariano que ressuscitarão a Atlântida, dando nascimento a uma nova raça que sairá das três linhas Superiores do Pramanta. Filhos de Hiper-Yo e de Brasileia, o Supremo, Yo ou Ishwara, cuja raiz é J.H.S. Eles desceram para se diluírem no sangue dos Iberos principalmente os de Portugal. Desde milênios já era profetizado pelas Sibilas, a fusão das Mônadas Ibéricas na raça Tupi, ou dos Cários-Yo-Pithes.**

conduzido por Zar, o grande emissário da Ordem dos Magos da bandeira dos Zoroastros, que fazem lembrar os Loreos do Rei do Mundo e o próprio Pitágoras, do qual já falamos, teve por Mestre Zaradas, daí o seu nome, Pitágoras, onde ele foi buscar entre os Tupyys o símbolo das nove Musas para a sua Escola. São os adoradores do Sol, da Lua e das estrelas. Trazem os Tupyys as iniciais: A.L. que são as da palavra: "Alba-Lancea" a cidade branca dos lagos ou a mesma Loja Branca, de onde eles procedem. - Taurus e Capricórnio. Bandeus ou cobre polo de Venus como são os Lórios, baleidos, os Menopóis. Como já falei, destes polos há uns Tupyys, Incas é de onde sairá a mais elevada civilização do ciclo ariano que ressuscitarão a Atlântida, dando nascimento a uma nova raça que sairá das três Linhas Superiores do Framonta. Filhos de Hiper-Yo e de Brasília, o Supremo Yo ou Ishbara, cuja raiz é H-S. Eles desceram para se diluírem no sangue dos Iberos, principalmente os de Portugal. Desde milénios, já era profetizado pelas Sibilas, a fusão das monadas Ibéricas na raça Tupy, ou dos Lórios - Yo-Pitões.

Livro 05: A Taba do Som, página 36:

**Deste modo o Tupi ficou eternizado no sangue brasileiro. Carioca é de origem Cário. Moça-Cara é o homem valente de estirpe elevada.**

**“Oh Guerreiros da Taba Sagrada “Taba do Som”  
Oh Guerreiros da Tribo Tupi!  
Falam Deuses no canto do Piaga  
Oh Guerreiros meus cantos ouvi!”**

**Tupi quer dizer os de primeira geração. E a prova que a figura do Manu resplandece em suas tradições com o nome de Tamandonaré, o repovoador da Terra. Peri e Ceci, do romance de José de Alencar, representam a fusão da Mônada Ibérica com a autóctone, ou a união de Diogo Alves Correa com Paraguaçu, para fixar dois ramos Atlantes. Desta união nasceram quatro filhos. Do Manúsico casal se originou a ilustre família dos Barões da Torre. Paraguaçu tem a visão de Yo, a Divina Mãe, que é: IBeRos-HiPerion-HIPER-YO-YO-PiTHAS= Tupis para o Sol e Menes para a Lua – Yo PITHAS= Júpiter = Pai/Mãe.**

**O Povo Tupi tem a predestinação de abrir caminhos.**



Deste modo Tupy ficou eternizado no sangue brasileiro. baruaa é de origem bário.  
Mooa-cara é o homem valente de estirpe elevada.

"O guerreiros da Taba Sagrada (Taba do Som)

O guerreiros da Taba Tupi!

Talam Deuses no canto do Piaqa

O guerreiros meus cantos eudi!"

Tupy quer dizer os de primeira geração. É a prova que a figura do Manu resplandece em suas raízes, com o nome de Tamanduaré, o repovoador da Terra. Pery e beey do romance de Fleury representam a fusão da Mônada Trínica com a autoctone, ou a união de Diego Alves borreia com Paraquassú para fixar dois ramos Atlântes. Desta união nasceram quatro filhos. Do manúico casal se originou a ilustre família dos Barões da Torre. Paraquassú tem a visão de Yó, a Divina Mãe, que é: IBEROS-HIPERION-HIPER-YO-YO-PITHAS =

Tupis para o Sol e Menes para Lua - Yo-Pithas = Jupiter = Pai-mãe.

O povo Tupi tem a predestinação de abrir caminhos.

*Livro 05: A Taba do Som, página 37:*

O quaternário mágico formado pelas quatro Fraternidades Jinas no Brasil é: Boá-assú aqui em Vila Velha; Matatuararacanga, em Mato Grosso; Macchu-Picchu, no Peru; Yucatan, no México. Boá-Assú é justamente a Fraternidade Ameríndia dos “Penas brancas” uma das Linhas do Pramanta, os Tupis Cabiras. Os componentes das linhas do Pramanta se acham distribuídos por estas embocaduras; são os Dhianis que tem por guardiões os Daranis e à entrada da gruta os Munis com seus Totens. Foi o que nós encontramos ao chegar até aqui. Estas Fraternidades se acham ligadas subterraneamente ao “Centro Shamballa” por galerias que foram construídas pelos Toltecas, Seres de uns 08 metros de Altura, que conheciam química, agricultura, astronomia, alquimia e estavam sob a direção do grande astrólogo Assura Maya. Na América do Sul o núcleo central está localizado na Cordilheira dos Andes e na América do Norte, em Yucatan, México; daí se ramificando até às montanhas do Brasil em suas grutas e embocaduras. Como já sabeis, os Jinas das Penas Brancas, Linha de Adeptos Brasileiros, é o ramo dos Pelasgos Caldeus, Grandes Adoradores da Natureza, da Virgem Yo, a quem dedicam seus hinos e mantrans...



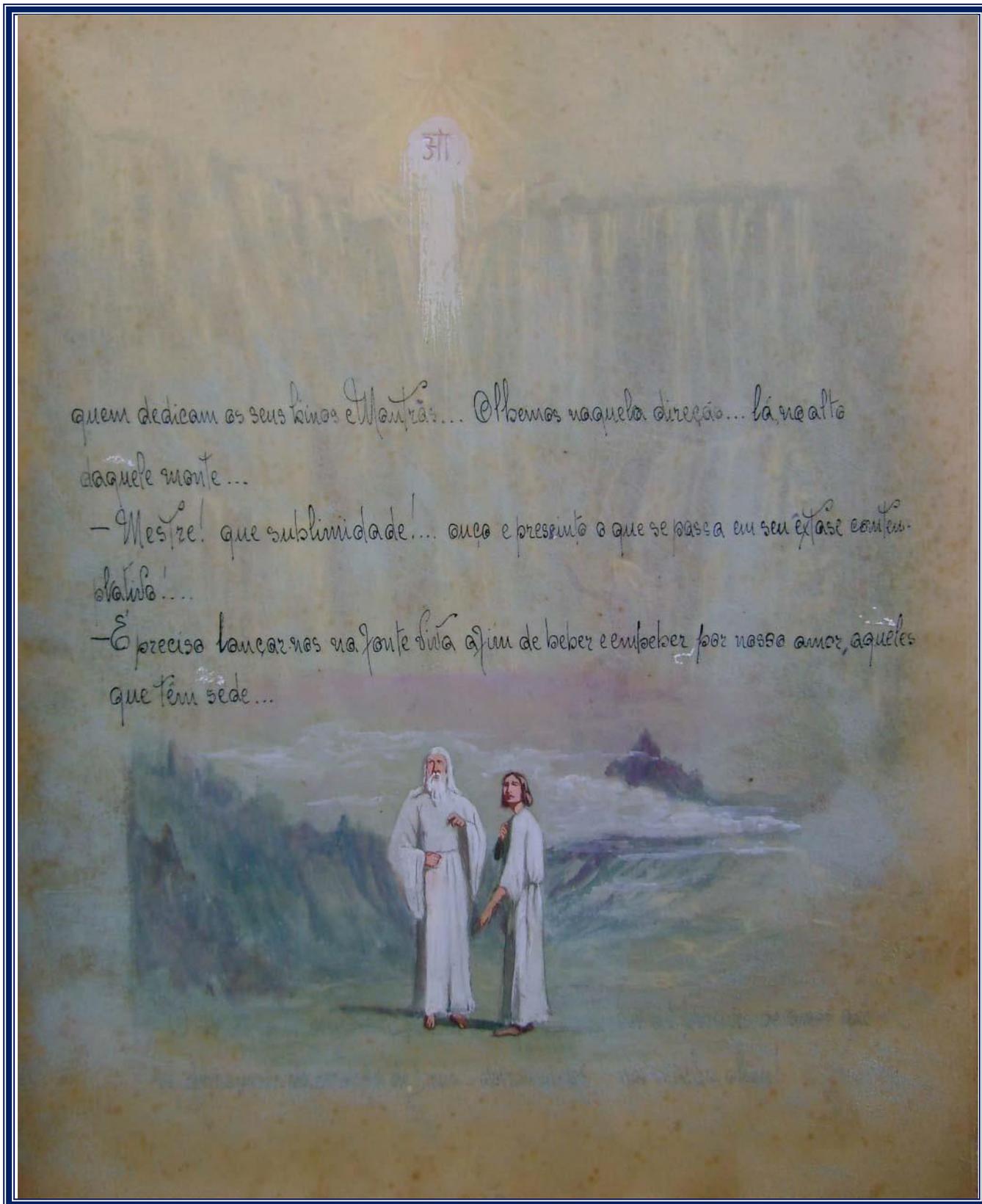
O quaternário mágico formado pelas 4 Iratermidades Juas, no Brasil é: Boa-assu, aqui em Vila Velha, Mato Guazaraçanga em Mato Grosso, Machu Picchu no Peru, Yucatan, no México. Boa-assu é justamente a Iratermidade ameríndia das "Penas brancas" uma das Juas do Ramanta, os Tupis-Tabirós. Os componentes das Juas do Ramanta se acham distribuídos por estas empecaduras, são os Niamis, que têm por guardiões os Jaramis e a entrada da gruta os Niumis com seus Totens. Foi o que nós encontramos ao chegarmos até aqui. Estas Iratermidades se acham ligadas subterraneamente ao "centro Shambala", por galerias que foram construídas pelos Toltecas, seres de uns 8 metros de altura, que conheciam química, agricultura, astronomia, alquimia e estavam sobre a direção do grande sistema fissura Maya. Na América do Sul o núcleo central está localizada nas bordalbeira dos Andes e na América do Norte em Yucatan México. Daí se ramificando até as Montanhas do Brasil em suas grutas e empecaduras. Como já sabem, as Juas das "Penas brancas" Juas de Adeptos brasileiros é ramo dos Pelasgos-caldéus grandes adoradores da Natureza, da virgem "Yo", a

Livro 05: A Taba do Som, página 38:

**...olhemos naquela direção... Lá no Alto daquele Monte...**

**- “Mestre, que sublimidade! Ouço e pressinto o que se passa em seu êxtase contemplativo!...”**

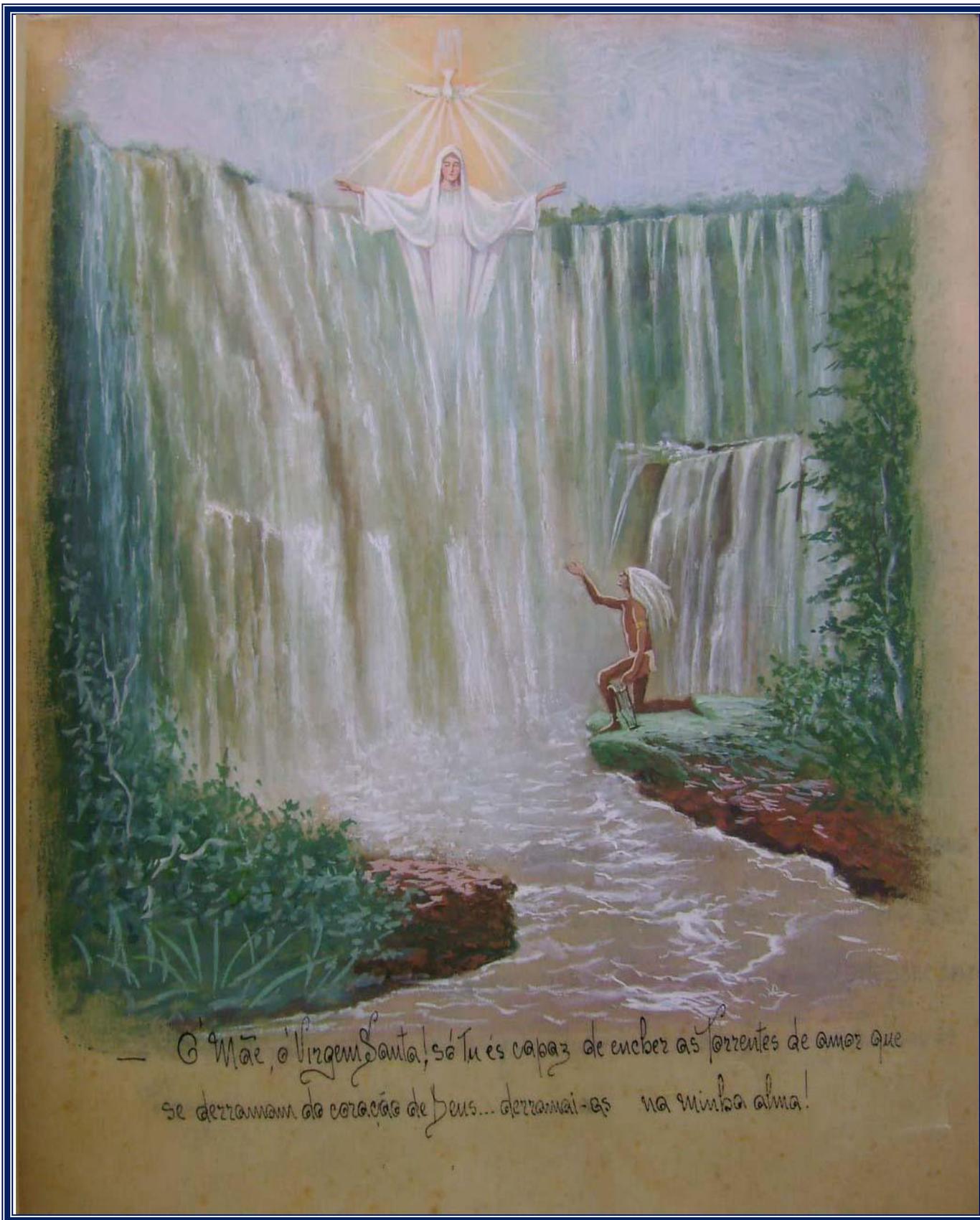
**- “É preciso lançarmo-nos na Fonte Viva a fim de beber e embeber por nosso amor àqueles que têm sede...”**



*Livro 05: A Taba do Som, página 39:*

**Oh! Mãe Oh Virgem Santa! Só tu és  
capaz de encher as torrentes de Amor que se  
derramam do coração de Deus...  
Derramai-as na minha Alma.**

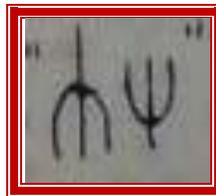
**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



Livro 05: A Taba do Som, página 40:

- “Bem sabes meu filho que são Eles os Tupis ou Yo-Pitha, ao que se dá a forma numeral simbólica de 10 ou “Yo”=Isis, a Divina Mãe. Daí a Taba do Som, o Verbo.

A Taba do Som se acha ligada ao trabalho das Walkyrias, Icamiabas, Uaupes, Sol prateado, Isis, por ser o prenuncio da Era de Aquários à qual estão relacionadas as Walkyrias. Já que são os Ameríndios das três Américas, os Arautos das 6ª e 7ª Sub-raças e sexta e sétima raça mãe e da vinda de Maitre-Taba do Som, o “AUM” ligado a Mantra Shakti. Urano e Netuno em seu símbolo (ver figura abaixo) de dois tridentes invertidos possuem a Palavra Sagrada.



A fusão dos dois símbolos ou signos forma a constelação da Terra ou Cruz. E eles são a força oculta que forma a constelação da Lua (Eles, os Ameríndios) ou das Walkirias, Icamiabas e o desdobramento do “AUM” em notas, escalas e melodias – é o Cisne Negro. Os Nagas são a chave e a clave onde se escreve a Taba do Som. Os Nagas ou Nahoas são Logos Planetários, as sete estrelas cujo chefe é Narayana o Som Supremo. Quatzalcoalt ouvia na montanha, os Pitres Solares, a Sabedoria, serpente de Plumas Verdes – Ave de Hansa o Cisne, o som Lohengreen cavaleiro do Cisne como o são outros mais. Para os Nahoas o Sol é tudo, o Sol Prateado. Dos Nagos derivam os Pelasgos.

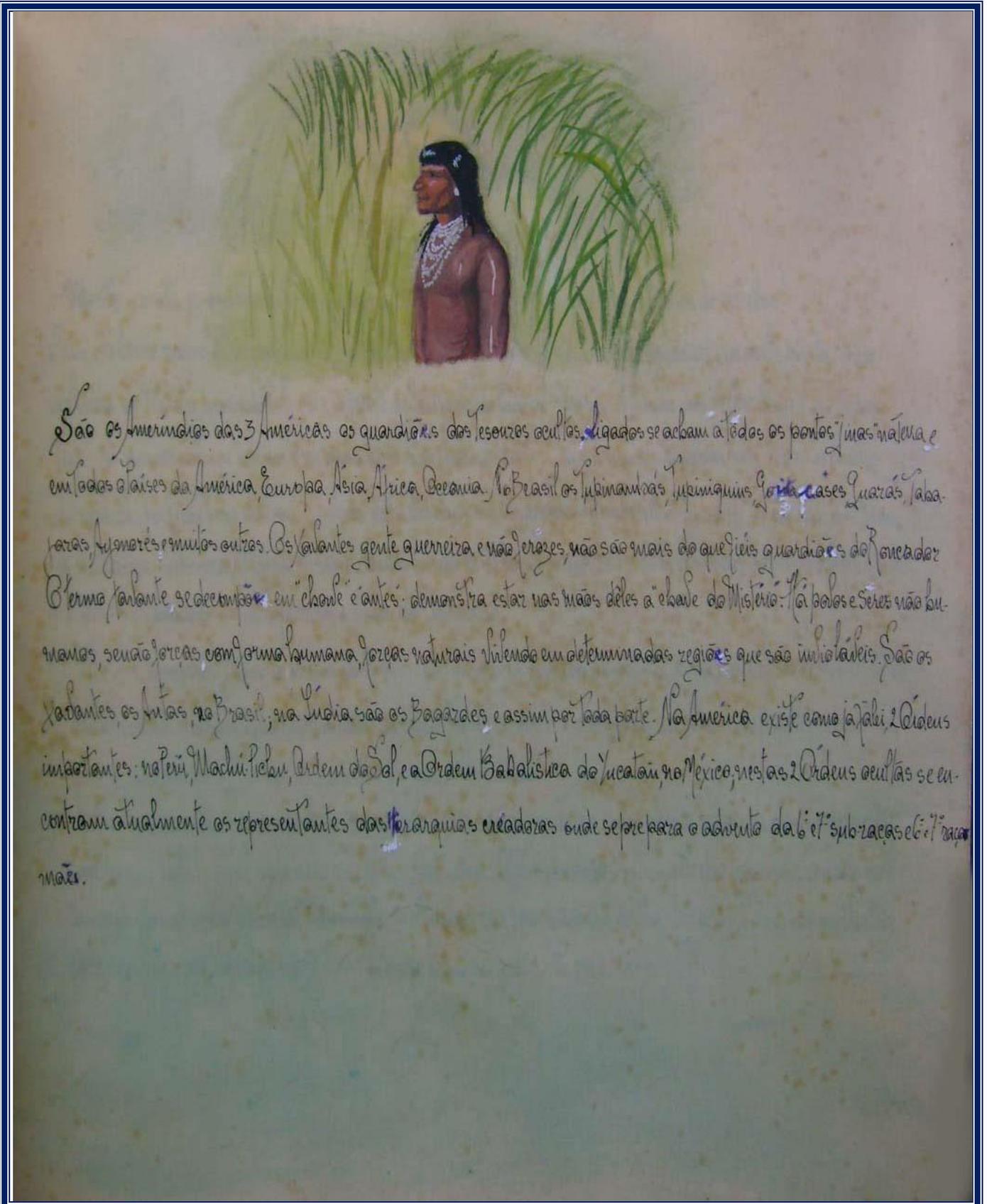
- Bem sabes, meu filho, que são eles os Tupys ou Ye-Atba, ao que se dá a forma numeral e simbólica de 10 ou 10 = Isis, a Divindade Pai da Taba do Som, o Vito.

A Taba do Som se acha ligada ao trabalho das Walkírias, Leamias, Uampés, Sol prateado, Isis, por ser o premeio da Era de Aquários, a qual estão relacionadas as Walkírias - Já que são os Ameríndios das 3 Américas, os arautos das 6<sup>as</sup> sub-raças e 6<sup>as</sup> Traca-Mãe e a vinda de Maítri-Taba do Som, o Aum ligado a Mantra Shakti. Urano e Netuno em seu símbolo  $\Psi$  de 2 tridentes embertidos  $\Psi$  possuem a palavra Sagrada. A fusão dos 2 símbolos ou signos formam a constelação da Terra ou cruz. Eles são a força oculta que forma a constelação da Lua (Eles os amam, dios) ou das Walkírias, Leamias e o desdobramento do "Aum" em notas escalas e melodias - é o bisne negro. Os Nagas são a chave e a chave onde se escreve a Taba do Som. Os Nagas ou Naboas são os Planetários, as Estrelas cujo chefe é Parakrama Som Supremo. Gene Saboalt ou via na Montanha, os Três Solares, o Sabedoria, Serpente de plumas verdes - Aie de Jansa o bisne, o Som. Lorengim, baralho do bisne como o são outros mais. Para os Naboas o Sol é tudo, sol prateado. Dos Nagas derivam os Pelasgos.

Livro 05: A Taba do Som, página 41:

**São os Ameríndios das três Américas os guardiões dos tesouros ocultos. Ligados se acham a todos os pontos Jinas na Terra e em todos os países da América, Europa, Ásia, África e Oceania. No Brasil os Tupinambás, Tupiniquins, Goitacazes, Guaras, Tabajaras, Aimorés e muitos outros. Os Xavantes, gente guerreira e não feroz, não são mais do que fieis guardiões do Roncador. O termo Xavante se decompõe em chave e antes: demonstra estar nas mãos deles a chave do Mistério. Há povos e Seres não humanos, senão forças com forma humana, forças naturais vivendo em determinadas regiões que são invioláveis. São os Xavantes, os Antas no Brasil; na Índia são os Bagardes e assim por toda parte. Na América, existe como já falei duas Ordens importantes: no Peru, Machu-Pichu, Ordem do Sol, e a Ordem Cabalística do Yucatan no México. Nestas 2 Ordens Ocultas, se encontram atualmente os representantes das Hierarquias Creadoras, onde se prepara o advento da 6 e 7 Sub-raças e Sexta e Sétima raças mães.**

A INICIAÇÃO REAL - III  
Livro 05 – A Taba do Som



São os Ameríndios das 3 Américas os guardiões das Tesouros ocultas. Quando se acham a todos os pontos mas matéria e em todos os países da América, Europa, Ásia, África, Oceania. No Brasil os Tupinambás, Tupiniquins, Guariacases, Guaranás, Tabajaras, Ajumarés e muitos outros. Os Xadantes gente guerreira e não feroces, não são mais do que filhos guardiões do Geneador. O termo Xadante se decompõe em "Xad" e "Antes", demonstra estar nas mãos deles a chave do Mistério. Os povos e seres não humanos, seu tipo, forças com forma humana, forças naturais vivendo em determinadas regiões que são inabitáveis. São os Xadantes os Inúas, no Brasil; na Índia são os Bagardes e assim por toda parte. Na América existe como já falei 2 Ordens importantes: no Peru, Machi-Pelcu, Ordem do Sol, e a Ordem Babalústea do Yucatan, no México, nestas 2 Ordens ocultas se encontram atualmente os representantes das Hierarquias criadoras onde se pre para o adunato da 6ª e 7ª sub-raças e 8ª e 9ª raças.

Livro 05: A Taba do Som, página 42:

- "Mestre, acolá os Ameríndios reunidos em ritual parecem receber dos Céus eflúvios de estrelas! Sim, é o "Cisne Negro", o Sol prateado, a Divina Mãe, como prenúncio da Era de Aquários, era do Espírito Santo, a vinda de Maytre, quando ele vier à frente de seu povo do País de Agarta. A Lenda dos velhos Pajés da Tribo Tupi já anunciava assim esse amanhecer resplandecente: "Guaju matate tupaba turi.", isto é: "A vinda do Grande Povo da Terra do Fogo." E toda essa história em linguagem universal está escrita no Céu, em toda a Natureza, em maravilhosa visão e compreensão Mística, de forma, cor e som, com seus correspondentes planetários e Zodiacais que expressam a vida do Universo!"

- "Mestre Amado! Deus, a União do Homem e da Natureza em indistinguível, eterna, amorosa e consciente colaboração, interpenetração e união; o êxtase transcendente e realizante no Plano do Espírito, da Alma, e físico, cantando a glória de sua majestade e unidade!"

- "Filho Amado, teu coração sente! Sem o coração sentir nada se entenderia, nada se compreenderia, por mais inteligível que seja em sua evidência. O pensamento Divino, o Verbo Sagrado, sentido no âmago do coração, poderá mostrar que a forma, cor, som, número, astro, vibração, como expressão do Verbo, corresponde ao pensamento Divino a esse Hino Sagrado e a essa raça de Homens."



- Mestre! acela os ameríndios reunidos em ritual parece receber dos céus e líbios de estrelas!

- Sim, é o bisne negro, o Sol prateado, a Divina Mãe, como prenúncio da Era de Aquários, era do Espírito Santo a vinda de Maítri quando Ele vier à frente de seu povo, do País de Legatã. A língua dos velhos Pajés da Tribo Tupi já anunciavam assim esse amanhecer resplandecente... Guaju matatê tupakã turi istãe: a vinda do grande polo da Terra do Lado... e toda esta história em linguagem Universal está escrita no céu, em toda a natureza em maravilhosa visão e compreensão Mística, de forma, cor e som, com seus correspondentes planetários e zodiacais que expressam a vida do Universo!

- Mestre amado! Deus, a união do homem e a natureza em inextinguível, eterna, amorosa e consciente colaboração, interpenetração, união; a êxtase transcendente e realizante no plano do Espírito, da alma e física, cantando a Glória de Sua Majestade e Unidade!

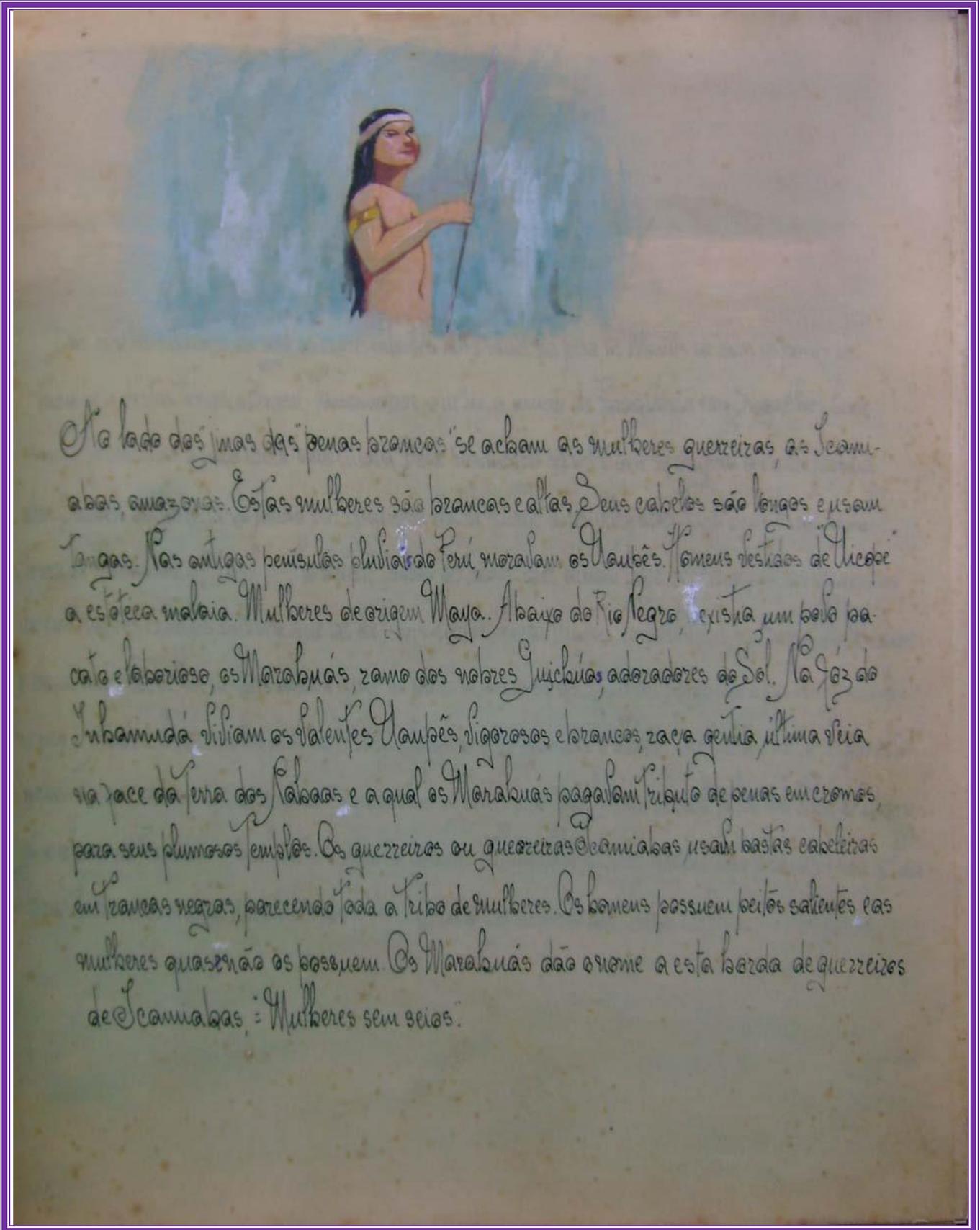
- Filho amado teu coração sente! Sem o coração sentir nada se entenderia, nada se compreenderia, por mais inteligível que seja em sua evidência. O pensamento Divino, o Verbo sagrado, sentido no âmago do coração, poderá ~~de entes~~ que forma, cor, som, número, astro, vibração, expressão do Verbo, corresponda ao pensamento Divino, a esse bino sagrado a essa raça de homens.

• mestre

1 + como 1

Livro 05: A Taba do Som, página 43:

**Ao lado dos “Jinas das Penas Brancas” se acham as mulheres guerreiras, as Icamiabas Amazonas. Essas mulheres são brancas e altas. Seus cabelos são longos e usam Tangas. Nas antigas Penínsulas Pluviais do Peru, moravam os Uaupês, homens vestidos de “Uicope” a estoteca malaia. Mulheres de origem Maya. Abaixo do rio Negro existia um povo pacato e laborioso, os Marahuas, ramo dos nobres Quichuas, adoradores do Sol. Na foz do Inhamuda viviam os valentes Uaupês, vigorosos e brancos, raça gentia, última veia na face da Terra dos Nahoas e a qual os Marahuas pagavam um tributo de penas em cromos, para seus plumosos templos. Os guerreiros ou guerreiras Icamiabas usavam vastas cabeleiras em tranças negras, parecendo Toda a Tribo de mulheres. Os homens possuem peitos salientes e as mulheres quase não os possuem. Os Marahuas dão nome à esta horda de guerreiros de Icamiabas = a mulheres sem seio.**

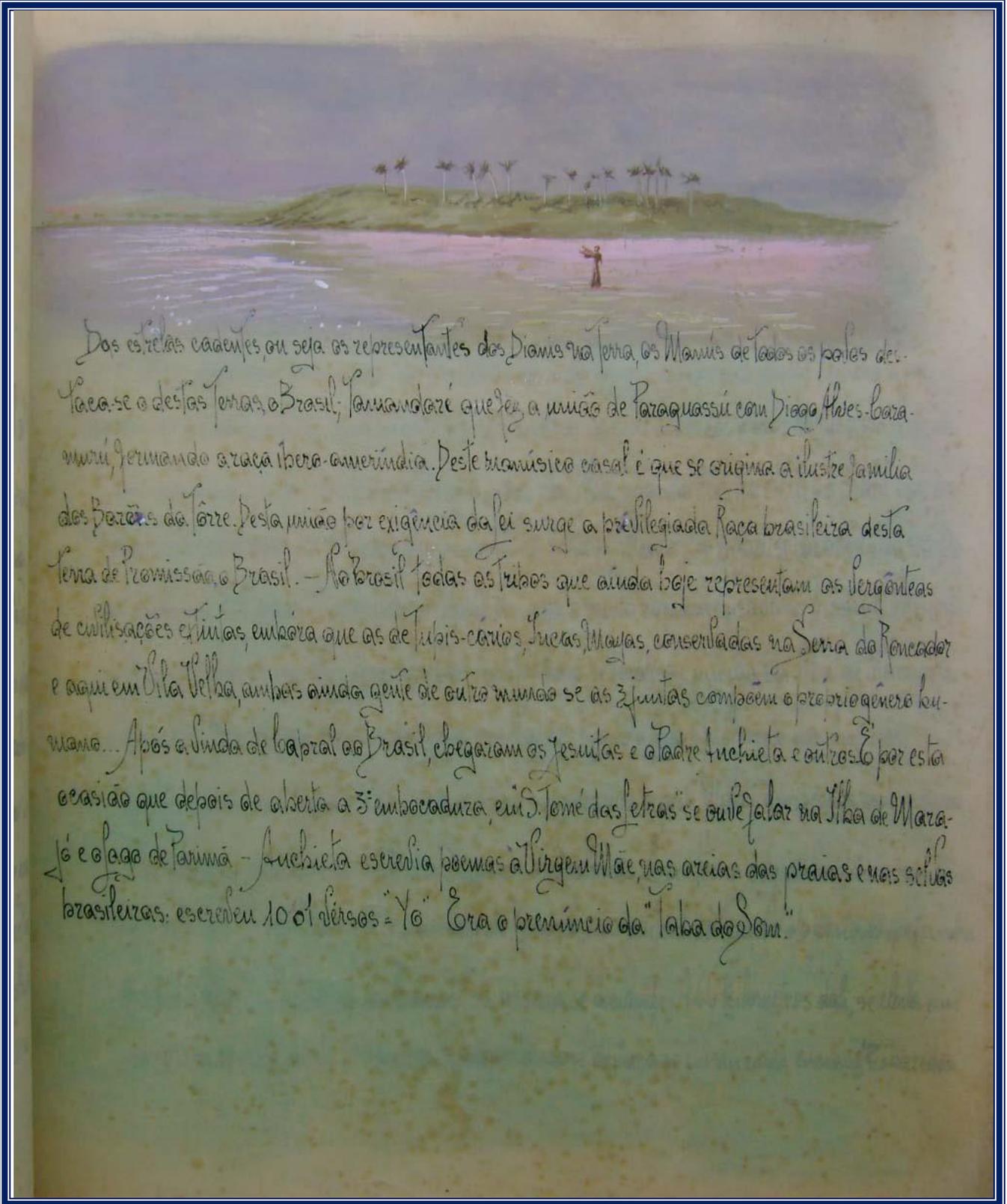


No lado dos limos das penas brancas se acham as mulheres guerreiras, as Scamiabas, amazoras. Estas mulheres são brancas e altas, seus cabelos são longos e usam longas. Nas antigas penínsulas pluviais do Peru moravam os Uaupês. Homens vestidos de Uicopé e estêrea malva. Mulheres de origem Maya. Abaixo do Rio Negro, existia um povo pacato e laborioso, os Marabujás, zango dos vobres Guichúas, adoradores do Sol. Na foz do Subamudá viviam os valentes Uaupês, vigorosos e brancos, zaga gentia última via na face da Terra dos Salobos e a qual os Marabujás pagavam tributo de penas em zomas, para seus plumosos templos. Os guerreiros ou guerreiras Scamiabas usavam bastões esbeltos em zancas negras, parecendo toda a tribo de mulheres. Os homens possuem peitos salientes e as mulheres quase não os possuem. Os Marabujás dão o nome a esta herda de guerreiros de Scamiabas: Mulheres sem seios.

Livro 05: A Taba do Som, página 44:

**Das estrelas cadentes, ou seja, os representantes dos Dhianis da Terra, dos Manus de todos os Polos destaca-se o destas Terras, o Brasil; Tamandaré que fez a União de Paraguaçu com Diogo Alves, Caramuru, formando a raça Ibero Ameríndia. Deste manúsico casal é que se origina a ilustre família dos Barões da Torre. Desta união, por exigência da Lei, surge a privilegiada raça brasileira, desta terra de promessa, o Brasil. No Brasil todas as tribos que ainda hoje representam as vergôntes de civilizações extintas, embora que as de Tupis, Cários, Incas, Mayas, conservadas na Serra do Roncador e aqui em Vila Velha, ambas ainda gente de outro mundo, se as três juntas compõe o próprio gênero humano. Após a vinda de Cabral ao Brasil, chegaram os Jesuítas, o Padre Anchieta e outros. É por esta ocasião, que depois de aberta a terceira embocadura, em São Tomé das Letras, se ouve falar na Ilha de Marajó e no Lago de Parimã. Anchieta escrevia poemas à Virgem Mãe, nas areias das praias e nas selvas brasileiras. Escreveu mil e um versos = Yo. Era o prenúncio da Taba do Som.**

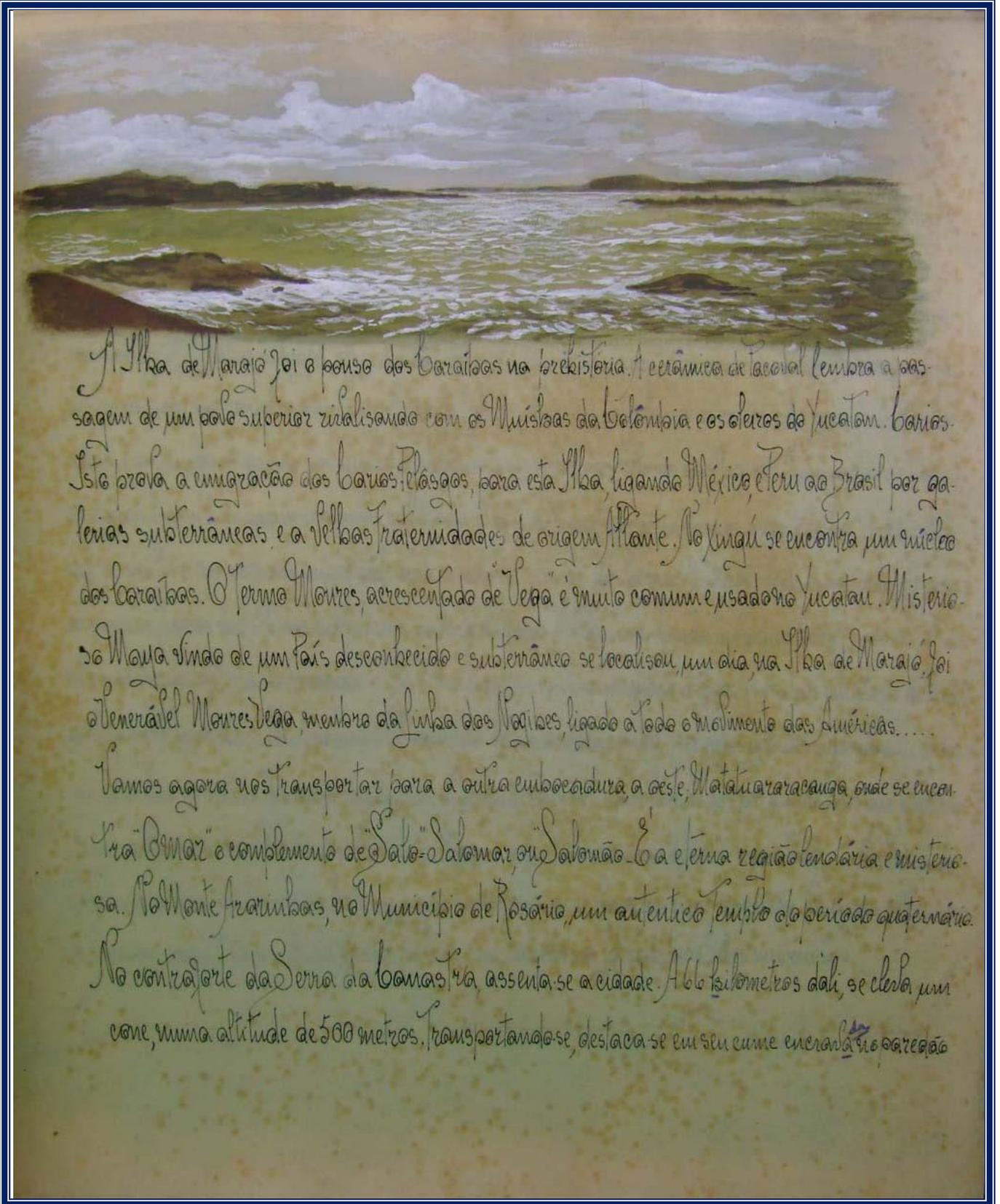
**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**



Livro 05: A Taba do Som, página 45:

**A Ilha de Marajó foi o pouso dos Caraíbas na pré-história. A cerâmica de Pacoval lembra a passagem de um povo superior rivalizando com os Muiskas da Colômbia e os olheiros do Yucatan – Cários. Isto prova a emigração dos Cários Pelasgos, a essa Ilha, ligando México e Peru ao Brasil por galerias subterrâneas, e a velhas Fraternidades de Origem Atlante. No Xingu se encontra um núcleo dos Caraíbas. O termo Moures acrescentado de “Veja” é muito comum e usado no Yucatan. Misterioso Maia, vindo de um país desconhecido e subterrâneo se estabeleceu um dia na Ilha de Marajó, foi o Venerável Moures Vegas, membro da linha dos Nagibes, ligado a todo o Movimento das Américas.**

**Vamos agora nos transportar para a outra embocadura, a oeste, Matatuvararacanga, onde se encontra o “Omar” o complemento de Salo= Salomar ou Salomão, é a terna região Lendária e misteriosa. No Monte Ararinhas, no município de Rosário um autêntico Templo do Período Quaternário. No Contraforte da Serra da Canastra, assenta-se a cidade. A sessenta e seis quilômetros dali se eleva um cone, numa altitude de quinhentos metros. Transportando-se, destaca-se em seu cume encravado no paredão...**



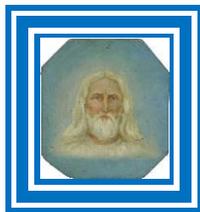
A Ilha de Marajó foi o ponto dos Caraitos na pré-história. A cerâmica de Jacoval lembra a associação de um povo superior rivalizando com os Muiscas da Colômbia e os Olmeques do Yucatan. Caraios. Isto prova a emigração dos Caraios, para esta Ilha, ligando México, Peru ao Brasil por galerias subterrâneas e as Velhas Fraternidades de origem Africana. No Xingu se encontra um núcleo dos Caraitos. O Termo Mouras, acrescentado de Uega é muito comum e usado no Yucatan. Mistério do Mapa vindo de um País desconhecido e subterrâneo se localizou, um dia, na Ilha de Marajó, foi o venerável Mouras Uega, membro da Luta dos Negros, ligado a todo o movimento das Américas.....

Vamos agora nos transportar para a outra embarcação, a oeste, Matatuarararaunga, onde se encontra "O Mar" o complemento de "Sal" - Salomar, ou Salomão. É a eterna região lendária e misteriosa. No Monte Frutinhos, no Município de Rosário, um autêntico Templo do período quaternário. No contraponto da Serra da Comastria assenta-se a cidade. A 660 metros dali, se eleva um cone, numa altitude de 500 metros. Transportando-se, destaca-se em seu cume encanado no horizonte

***Livro 05: A Taba do Som, página 46:***

encravado no paredão a guisa de portal, uma grande abertura, é a entrada para os mundos subterrâneos, local onde floresceu uma civilização superior, o povo Nahoa ou Nagas. Os guardiões do local usam a Maya para fazer recuar os curiosos. Nas profundezas destas cavernas, são carinhosamente recolhidos os Livros Salvos dos cataclismos cósmicos e da ignorância dos Homens. E assim, vão chegando aos Iniciados, pequenos fragmentos das Obras dos Grandes Iluminados de Todas as épocas, enfim tudo quanto se escreveu no mundo. É pois no Brasil no recesso de suas impenetráveis florestas, vales, que se oculta o que de mais importante deve enriquecer a mente dos homens futuros, destinados pela "LEI" a criar os troncos das últimas civilizações do ciclo ariano. A Atlântida ligada á América do Sul pode ser o Brasil, em particular a Serra do Roncador e Vila Velha, ligadas subterraneamente a todos os Centros Iniciáticos do Mundo. E foi neste lugar que se localizava o El-Dorado, Matatuararacanga, por cujas galerias subterrâneas se pode ir a Cuzco no Peru. Também misteriosa é a Serra de Parimã, lugar habitado por aqueles Seres que preferem fugir do Humano convívio para melhor trabalharem a seu favor do ponto de vista Espiritual. Na Serra de Caparaó, no Pontão da Bandeira há uma lagoa encantada, onde vaga um Cisne Dourado. Os cisnes estreitamente ligados aos Sete Dhianis – Kala Hansa é o Cisne da Sabedoria. Lá habitam Seres misteriosos.

a quisa de portal, uma grande abertura, é a entrada para os mundos subterrâneos, local onde floresceu uma civilização superior, o 7º nível da Taboa ou Taqas. Os Guardiões do local usam a Maya para fazer resuar os enigmas. Nas profundezas destas cavernas são corubosamente recolhidos os livros sábios dos cosmo-chismos cósmicos e da ignorância dos homens. Assim, vão chegando aos miúdos, pequenos fragmentos das Obras dos Grandes Iluminados de todas as épocas. Enfim, tudo quanto se escreveu no Mundo. É pois no Brasil, no recesso de suas impeneáveis florestas, locais que se oculta o que de mais importante deve enriquecer a mente dos homens futuros, destinados pela Lei a curar o que os troncos das últimas civilizações do ciclo Srianco. A Atlântida ligada à América do Sul, pode ser o Brasil em particular a Serra do Roncador e Vila Velha, ligados subterraneamente a todos os centros iniciáticos do Mundo. É por neste lugar que se localizam o "El-dourado" Mataharazacanga, por estas galerias subterrâneas se pode ir à busca do Eterno. Também misteriosa é a Serra de Parimã, lugares habitados por aqueles Eres que preferem fugir do humano conditio para melhor trabalharem a seu favor no ponto de vista espiritual... Na Serra de Caparaó, no ponto da Bandeira, há uma Lagoa encantada, onde voa um eisne dourado. Os eisnes estreitamente ligados aos 7 Dianas-Bala-Tansa, é o bisne da Sabedoria. Lá habitam Sebes misteriosos.



**Mestre APB**  
**Fazei Senhor**

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

**"Fazei Senhor:**

**- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;**

**- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;**

**- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;**

**- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;**

**- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;**

**- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;**

**- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;**

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

**Que assim seja!"**

**Mestre A.P.B.**

**Pelos Revisores:**

*Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.*

*Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.*

*Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.*

*Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.*

*É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.*

*Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.*

**Obras do Autor**

**Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.**

<b><u>Livro 01</u></b>	<b><u>Deus, o Ser</u></b> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<b><u>Livro 02</u></b>	<b>Evocações Místicas</b>
<b><u>Livro 03</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º</b> ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<b><u>Livro 04</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º</b>
<b><u>Livro 05</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º</b>
<b><u>Livro 06</u></b>	<b>Som Primordial e a Palavra</b>
<b><u>Livro 07</u></b>	<b><u>No limiar de Dois mundos</u></b> <b>(Iniciando pela 2ª parte;)</b>
	<b>2ª parte, I – A Iniciação;</b>
	<b>2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino</b>
	<b>2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;</b>
	<b>2ª parte, IV- No Altar das Musas;</b>
	<b>2ª parte, V- Harmonias Siderais;</b>
	<b>2ª parte, VI- A Alquimia;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;</b>
<b><u>Folheto 08</u></b>	<b>Desdobramento dos ensinamentos de Marcus</b>
	<b>Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros</b>
	<b>Folheto 02 – O Bem e o Mal</b>
	<b>Folheto 03 - Aura e Veículos humanos</b>
	<b>Folheto 04- As Raças Humanas</b>
	<b>Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u></b>
	<b>Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)</b>

**A INICIAÇÃO REAL - III**  
**Livro 05 – A Taba do Som**

	<b>Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas</b>
	<b>Folheto 08 - As Incoerências religiosas</b>
	<b>Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada</b>
	<b>Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade</b>
	<b>Folheto 11 - A Mensagem Final</b>
<b><u>Livro 09</u></b>	<b>Ecoss de Natal</b>
<b><u>Livro 10</u></b>	<b>Jóias do Celeste Império</b>
<b><u>Livro 11</u></b>	<b>O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)</b>

**Livros sagrados**

<b><u>Livro 01</u></b>	<b><u>O Governo Oculto do Mundo;</u></b>
<b><u>Livro 02</u></b>	<b>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</b> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER. );
<b><u>Livro 03</u></b>	<b>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</b>
<b><u>Livro 04</u></b>	<b>Hiper-física;</b>
<b><u>Livro 05</u></b>	<b>A Taba do Som, Iniciação III;</b>
<b><u>Livro 06</u></b>	<b>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</b>
<b><u>Livro 07</u></b>	<b>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</b> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<b><u>Livro 08</u></b>	<b><u>Aipimbú:</u></b> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<b><u>Livro 09</u></b>	<b><u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u></b>
<b><u>Livro 10</u></b>	<b><u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u></b>
<b><u>Livro 11</u></b>	<b><u>Jóias Do Celeste Império</u></b>
<b><u>Livro 12</u></b>	<b><u>Evolução</u></b> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<b><u>Livro 13</u></b>	<b><u>Lendas Brasileiras</u></b>

**[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)**